

## L I S B O A.

COM PRI.  
DE ELREY,



VILEGIO  
N. SENHOR.

TERÇA FEIRA 5. DE MAYO DE 1761.

P O L O N I A.

*Varsovia 16. de Março.*



Qui chegou, a 7. do corrente, hum Correyo, expedido de *Munich*, com a noticia, de que a Serenissima Princeza Real, e Eleitoral de *Saxonia* dera á luz huma Princeza, com feliz successo.

No dia seguinte recebeu El Rey os parabens de toda a Corte, e se cantou o *Te Deum*.

O Coronel *Puckau*, nomeado pela *Czarina*, para liquidar as dividas, de que podem ser Credôres os *Polacos*, procedidas dos viveres, forragens, e mais provimentos, que entregárao no seu Exercito, foi ha já alguns dias para *Thorn*, aonde deve executar esta commissão.

Os Generaes *Russianos* fizerao publicar, por ordem da sua Soberana, hum perdão geral, a favor de todos os seus Vassallos, que desertárao do seu Paiz, para virem estabelecerse na *Polonia*, e na *Lituania*. Todos aquelles, que se recolherem á sua patria, antes do primeiro de Setembro serao perdoados do crime desta deserção. Expirando este termo, os que não tiverem comparecido, e forem depois achados, serao punidos como Traidores, e Desertores.

Estao suspendidas por algum tempo as hostilidades entre as Tropas *Russianas*, e *Prussianas*, em virtude de huma tregoa, ou convenção, que o Principe de *Bevern* mandou propor pelo General *Werner* ao General Conde de *Pottleben*, e que este ultimo lhe aceitou, comprehende 8 artigos, que saõ os seguintes:

I. Desde 25 de Fevereiro, dia, em que foi assinada esta convenção até 12 de Mayo proximo cessarã de huma e outra parte todos, e quaesquer actos de hostilidade, e as Tropas não faraõ o menor movimento, ou seja para as fronteiras de *Brandebourgo*, ou seja para as de *Polonia*.

II. O *Wipper* servirá de cordão, ou barreira aos 2 Corpos de Exercito, excepto a Cidade de *Rugenwalde*, situada á quem do Rio, aonde ficará hum Destacamento de 15 Soldados *Prussianos*, ás ordens de hum Official; mas não poderá Pessoa alguma deste Destacamento avançar se para o terreno, que occupa o cordão, estabelecido pelos *Russianos*.

III. As Cidades de *Stolpe*, *Butow*, *Rumelsbourg*, e *Neu-Stettin* seraõ occupadas pelos *Russianos*; e as de *Schelawe*, *Cran-gen*, *Pollnow*, *Bublitz*, e *Bweralde*, pelos *Prussianos*.

IV. *Humas*, e outras Tropas ficarã

sem a libertade de mandarem saber patrulhas; mas não commetterão a menor hostilidade.

V. Tanto por huma, como por outra parte se mādaráo reparar as pontes das ditas Cidades, para facilitar huma passagem livre aos Correyos extraordinarios, tendo cuidado de advertir com tempo desta circumstancia nos postos avançados dos 2 Exercitos, para evitar toda a occasião de desordem.

VI. Será licito aos Habitantes entrar, e saber, sem que por modo algum sejaõ inquietados, ou molestados.

VII. As desordens, que facilmente poderião commetter as Tropas Ligeiras, não serãõ reputadas por infracçoens da presente tregoa; mas em tal caso se farãõ exactas averiguaçoens, para se dar satisfação á parte leza.

VIII. E como a presente convençaõ, ou tregoa foi unica, e puramente concluida debaixo da palavra, e se dos Generaes, que commandaõ as Tropas na Pomerania, os mesmos Generaes se obrigaõ, em caso de receberem ordens contrarias de seus Commandantes Superiores a não continuarem as hostilidades, sem primeiro, e 8 dias antes dar parte desta nova resoluçaõ.

Para mayor segurança, e firmeza, os 2 Plenipotenciarios abaixo nomeados, affináraõ, e selláraõ a presente convençaõ, de que se trocáraõ as copias. Feita em Stolpe, 25 de Fevereiro de 1761.

(Assinado) Frederico de Asch, Tenente Coronel dos Exercitos de S. M. Czaresense J. L. Oderkas, Capitão nas Tropas de S. M. Prussiana.

## S U E C I A.

Stockholmo 17 de Março.

Ja hoje se sabe positivamente, qual foi o parecer dos Estados, a respeito do modo, com que entrámos na guerra presente. No Diario publico das deliberaçoens da Dieta se lê o Artigo seguinte:

„Vista a informaçãõ com que a Assembleia privada dos Estados expoz os motivos, que obrigáraõ os Senadores a aconselhar a ElRey, que se empenhasse nas perturbaçoens da guerra em Alemanha, sem pre-

ceder para isto a convocaçaõ dos Estados, os mesmos Estados julgaõ, que os votos, que deraõ os Senadores Baroens de Palmstierna, e de Scheffer, por sua natureza eraõ tães, que se não podiaõ conciliar com a confiança, que se deve fazer dos Estados: Isto representáraõ humildemente a S. M. os mesmos Estados no dia de 28 de Fevereiro passado.

A este parecer dos Estados se seguiu a dimissãõ dos Senadores Palmstierna, e Scheffer.

O Conde Pontus de la Gardie, foi provido no posto de Coronel de Cavallaria do Regimento de Ostrogotbie. Os Officiaes, que haõde servir nesta Campanha, partem successivamente para o Exercito da Pomerania.

O Conde de Piper, Cavalleiro da Ordem da Espada, e Corregedor, Governador civil da Bothnia Oriental, morrêo a 10 do corrente na sua Quinta de Wicklenry.

## D I N A M A R C A.

Coppenhaguen 12 de Março.

Sendo ElRey informado, que neste Reyno se fazia agua forte de taõ boa qualidade, como a dos outros Paizes, e em quantidade, que basta, para o gasto de seus Vassallos, promulgou a 24 do mez passado huma Ley, pela qual prohibe Sua Mag. a entrada de agua forte estrangeira, sobpena de confiscaçaõ da mercadoria, e de outras mais severas, conforme as circumstancias o pedirem. Nesta mesma Ley se determina o preço, porque deve venderse a agua forte, que será mais accomodado, do que antes era, e deverá diminuirse á proporçaõ, que se abaixar o preço do Salitre.

O Principe Hereditario de Anbalt Bernbourg entrou no serviço de ElRey, com Patente de Sargento Mór de Batalha, e Sua Magestade lhe dêo o Regimento de Infanteria de Bornholm.

Os nossos Magistrados declaráraõ aos Comerciantes, que vendem tabaco por grosso, e por miudo, que F. Borre, hum dos 32 Conselheiros da Cidade, foi por S. Mag. nomeado Director Geral do Comercio do Tabaco em Dinamarca no lugar do Conselheiro Bargun.

ALE-

## ALEMÁNHA.

Vienna 21 de Março.

Hontem chegáraõ diversos Postilhoens de Saxonia, com avizo, de que S. Mag. Prussiana se achava desde o dia 17 em *Meissen*, e que os movimentos do seu Exercito se inclinavaõ para *Dresda*. O General *Laudon* chegou a 15 ao Condado de *Glatz*, e no mesmo dia tomou o governo do seu Exercito.

Hamburgo 27 de Março.

As ultimas Cartas de Saxonia dizem, que ElRey de Prussia estabelecera a 17 o seu Quartel General em *Meissen*, para onde mandou transportar hum grande trem de Artilheria grossa. As expediçoens desta Campanha parece, que brevemente principiaraõ na quelle territorio. Os Austriacos já fazem alguns movimentos da parte de *Grossenhayn*. O cambio dos prizioneiros de Guerra, Austriacos, e Prussianos deve fazerse em *Leobschütz* na *Silesia*, aonde chegou o General *Jacquemin*, Commissario da Imperatriz *Raynba*.

Do Paiz de *Mecklenbourg* se aviza, que os Prussianos se apoderáraõ do *Domitz*. Antes de se effectuar a expugnação desta Praça, a falta de mantimentos obrigou 80 Soldados da Guarnição a sahirem, com o designio de refugiarse em *Lubeck*; mas as Tropas Prussianas, que os seguiaõ alcançáraõ, e estes miseraveis combatêraõ inutilmente pela liberdade. Seis perdêraõ a vida no conflito, e os outros ficáraõ prizioneiros de guerra.

Francfort 29 de Março.

O Cavalleiro de *la Feronnays* passou por aqui na noite de 24 para 25, e vai para *Versalhes*, apresentar a ElRey os Troféos, que ganháraõ as Tropas Francezas aos *Alliados* na Acção de *Altzenhayn*. A 25 o Marquez de *Sades*, Commandante desta Guarnição, fez cantar na Igreja de São Bartolomé o *Te Deum*, em acção de graças por esta Victoria. Todos os Officiaes da Guarnição, e hum grande numero de Pessoas de todas as qualidades assistiraõ a esta cerimonia. O Hymno foi cantado ao som de Timbales, e Clarins, e seguido de tres descargas de 100 peças de Artilheria, a que respondêraõ outras tantas salvas de Mosque-

taria. O Barão de *Closen*, a cujo valor se deve a maior parte desta Victoria, chegou a esta Cidade, para se curar da ferida, que recebêo nos gloriosos ataques, que fez na Acção de 21.

As Tropas Francezas alcançáraõ huma nova vantagem de seus Inimigos. No mesmo dia, em que se cantava aqui o *Te Deum*, pelo feliz successo do Combate de *Altzenbayn*, Mr. de *Montbenu*, que pro *Interim* se acha commandando as Tropas do Barão de *Closen*, rechaçou hum Corpo de *Alliados*, perto de *Ziegenbayn*. Recebemos avizos positivos deste novo successo mas ainda não sabemos as mais circunstançias. O Marechal Duque de *Broglie* passou a noite de 25 em *Ziegenbayn*, e hoje estará perto de *Cassel*. Ha dias, que o General *Haddick* se avançou para *Mulhausen* com hum Corpo consideravel. Occupando esta fituação, corta toda a communicação, que havia entre os *Alliados*, e os Prussianos. A 24 se retiráraõ para *Hirschfeld* as Tropas ligeiras *Hanoverianas*, que ficáraõ no Paiz de *Fulda*. Deixáraõ todos os Conselheiros da Regencia daquela Cidade, mas leváraõ toda a Artilheria, e as espingardas de alguns paizanos.

## PAIZES BAIXOS.

Haya 1 de Abril.

Hontem foi a Caza do Presidente da Assembleia dos Estados geraes o Conde de *Affry*, Embaixador de S. Mag. Christianissima para dar parte da morte de S. A. R., o Duque de *Borgonha*. Hoje pelo meio dia veio o Presidente ao Palacio de S. Excell. para, em nome de S. A. P., lhe declarar o grande sentimento comque recebêraõ a noticia de taõ triste successo.

Pelas 6 horas da tarde recebêo o mesmo Ministro por hum Correyo huma carta do Marechal de *Broglie*, escrita em *Treysa* a 29 de Março. O Marechal aviza a S. Excel. que recebêra de *Cassel* huma carta do Conde de *Broglie* seu Irmaõ, com data de 28, e nella as circunstançias seguintes: „Que a 28, ao nascer do dia, vira desfilar para „*Hobenkircken* as equipagens, e Artilheria „dos sitiadores: Que pelas 2 horas da ma- „drugada mandára sahir para a margem di- „reita de *Fulda* Mr. de *la Borde*, com hum

„Ba.

„Bata haõ do seu Regimento, e alguns  
„Granadeiros, recommendolhe, que se  
„cãegasse para *Sonderhausen* o mais que  
„lhe fosse possivel; e que procurasse canho-  
„near as Tropas, que se retiravaõ para a ou-  
„tra parte do Rio.

„A 28 da manhaã fez o Conde de *Bro-*  
„*gli* occupar pelos Granadeiros, e Caça-  
„dores a terceira parallela, que os sitiado-  
„res haviaõ desamparado. Ainda a este tem-  
„po guardavaõ a primeira com forças con-  
„sideraveis, talvez para proteger, e facili-  
„tar a conducção dos depositos das trin-  
„cheiras.

„Na mesma manhaã fez o Conde de  
„*Brogli* marchar, commandado pelo Mar-  
„quez de *Rochebourn* hum Corpo de Gra-  
„nadeiros, de Caçadores, de Voluntarios,  
„e 4 Batalhoens, com toda a Cavallaria,  
„que se achava em *Cassel*. Este Destaca-  
„mento devia seguir a retirada das Tropas,  
„que os *Alliados* empregaraõ no sitio da-  
„quella Praça.

## FRANÇA.

*Verfalbes 26 de Março*

A 22 do corrente, pelas 2 horas e tres  
quartos da madrugada, fallecco no Paço o  
Serenissimo Duque de *Borgonha Luiz Joseph*  
*Xavier de França* em idade de 9 annos, 6  
mezes, e 9 dias. A intempestiva morte des-  
te Principe tem sido sentida pela Familia  
Real, e por todos os *Francezes* com huma dôr  
correspondente as magnificas esperanças que  
dava a sua Real indole: Educado à sombra  
do Throno, mostrava, que algum dia seria  
o seu mayor ornamento: Já nos seus primei-  
ros annos possuia todas as grandes quali-  
dades, que constituem os maiores, e me-  
lhores Reis. Supportou com admiravel pa-  
ciencia as repetidas, e rigorosas oppera-  
coens, que se lhe fizeraõ no progresso da sua  
longa infirmitade: recebeu a morte com in-  
trepida constancia, mostrando até o ultimo  
sufiro a heroicidade, que influem e que  
sustentaõ os saõs principios da verdadeira  
Religião, e da mais sublime piedade.

A 22 á noite foi transportado o Corpo  
de S. A. para o Palacio de *Tuilleries*; na ma-  
nhaã seguinte esteve exposto com o rosto del-  
coberto em hum leito de respeito até as 19  
horas. No mesmo dia foi embalsamado, e  
depois metido em hum caixaõ, que se collo-  
cou com as ceremonias ordinarias em hum  
leito de respeito, coberto com hum panno  
de setim branco, guarnecido com hum Cruz  
de tela de prata. As salas por onde se passa,  
para a em que estava depositado o Corpo;  
a fachada do vestibulo de Palacio, e a por-  
ta principal do pateo tudo estava guarne-  
cido de branco. A manhaã se dará princi-  
pio ás mais ceremonias funeraes, e a Corte  
trará luto dous mezes.

*Pariz 27 de Março.*

Hontem chegou a *Verfalbes* o Mar-  
quez de *Bouillé*, Capitaõ no Regimento de  
Dragoens de *la Ferronnays*, expedido pelo  
Marechal de *Brogli* para dar parte a El-  
Rey do successo de 21, em que as nossas Tro-  
pas rechaçaraõ as do Corpo commandado  
pelo Principe Hereditario de *Branswick*,  
nas vizinhanças de *Grunberg*. O Marechal  
de *Brogli* achouse em pessoa neste confli-  
cto. As Tropas que entraraõ na Acção eraõ  
commandadas pelo Conde de *Stainville* Te-  
nente General, pelo Conde de *Scey*, pelo  
Baraõ de *Diesbach*, e pelo Baraõ de *Closet*,  
Marechaes de Campo. Sabe-se que os Dra-  
goens, conduzidos por este ultimo Official,  
as Tropas ligeiras, e os Voluntarios tivê-  
raõ a mayor parte no successo desta Acção;  
que se tomaraõ aos Inimigos 13 Canhoens,  
19 Bandeiras, e mais de 20 Homens; que  
a nossa perda não passa de 50 Homens, en-  
tre mortos e feridos; e que o resto das Tro-  
pas Inimigas passou o *Ohm* em grande cou-  
fuzão e desordem.

## PORTUGAL.

*Lisboa 5 de Mayo.*

Os nossos Augustissimos, e Clementis-  
simos Soberanos, e toda a Real Familia lo-  
graõ a feliz saude, que lhes desejamos.

# SUPPLEMENTO DAS NOTÍCIAS DE LISBOA

DE 5. DE MAYO DE 1761.

EXTRATO do Diario do Exercito Francez,  
com as circumstancias do choque de 21.



21, recebeu o Marquez de  
" *Cursay* ordem de mar-  
" char para *Cosfelds*, com  
" os seus Dragoens e com  
" o seu Destacamento, e  
" de fazer avançar o Ca-  
" valleiro de *Origny* até  
" *Wetter* para atacar, sustentado pelos Dra-  
" goens, as Tropas de *Scheiter*. Mr. de  
" *Wurmser*, com o seu Regimento e hum  
" Batalhão de Granadeiros e Caçadores, ti-  
" rados da Divisão do Cavalleiro de *Muy*,  
" devia acharse em *Gros-Selheim*. Mr. de  
" *la Rosiere*, Ajudante de Campo do Ma-  
" rchal de *Broglie*, ficou postado, nos  
" montes de *Franberg*, com o Batalhão de  
" Granadeiros, os Caçadores de *Bretanha*,  
" e 200 Homens de *Fischer*. Mr. de *Rocham-*  
" *beau* marchou para *Eh/dorff* com o seu  
" Corpo de Tropas, mandando avançar al-  
" guns Destacamentos até *Schweinsberg*. Es-  
" tes Destacamentos deviaõ appresentarse  
" á vista do Centro do Exercito Inimigo, pa-  
" ra assim lhe occupar a sua attenção, e fa-  
" vorecer os ataques, que haviaõ de execu-  
" tar-se na esquerda e na Direita.

" O Baraõ de *Clofen*, em conformida-  
" de da sua Instrucção, marchou para *Gros*  
" e *Kleim-Limm*, e de lá para *Stangenrodt*.  
" Divia executar as evoluçoens que julgasse  
" mais convenientes para favorecer os ata-  
" ques do Conde de *Stainville*, em *Grunberg*,  
" e *Laubach*, sahir ao encontro ás Tropas,  
" que viessem de *Hombourg*, e fazer cara a  
" Retaguarda da situação que os Inimigos  
" podiaõ occupar em *Grunberg*. O Marquez

" de *Poyanne* marchou com a Brigada dos  
" Mosqueteiros de *Auvergne* até *Norde-*  
" *ckein*, e *Londorff* para sustentallo, fican-  
" do o mesmo Marquez de *Poyanne* susten-  
" tado pela Brigada de *Boccard*, que veyo  
" para *Allendorff*.

" O Conde de *Stainville* dirigio a mar-  
" cha das suas Tropas para os 2 postos de  
" *Laubach*, e de *Grunberg*. Confiou o ata-  
" que da primeira de Mr. *Diesbach*, e se  
" encarregou do de *Grunberg*, que julgava  
" mais importante attendendo as mayores  
" forças, que alli podiaõ ter os *Alliados*. O  
" Marechal de *Broglie* se ajuntou com o  
" Conde de *Stainville* na eminencia, que  
" fica antes de chegar a *Grunberg*, e vio  
" de lá sahir as nossas 4 Columnas, que che-  
" gáraõ ao mesmo tempo, e com admiravel  
" ordem. Alguns tiros de Artilheria e mos-  
" quetaria, que ouvimos na direita, e que  
" depois soavaõ mais perto, nos fizeraõ jul-  
" gar, que os Inimigos tinhaõ desemparedo  
" *Laubach*, e que Mr. de *Dierbach* os se-  
" guia.

" O Conde de *Stainville* fez avançar pe-  
" la direita o Regimento de *Schomberg*, sus-  
" tentado pela Brigada *Alemãa*, para ga-  
" nhar o monte e cortar a retirada as Tro-  
" pas, que Mr. *Diesbach* vinha seguindo.  
" A Infanteria marchou para *Grunberg*; e  
" Mr. de *Scey* que ja áquelle tempo se acha-  
" va na eminencia da esquerda, com os  
" Dragoens de ElRey, e da *Feronays* te-  
" ve ordem de se avançar até a de *Stange-*  
" *rodt*. O Baraõ de *Clofen* chegou à mesma  
" hora pela esquerda de Mr. de *Scey* com os  
" Regimentos de *Orleans*, de *Caraman*, e  
" alguns Voluntarios de *Austrasia*, de *Hey-*  
" *nault*, e de *Clermont*, com os de *S. Victor*.

„Achamos o Corpo commandado pelo  
„Principe Hereditario, na Aldea de *Al-*  
„*itzenhayn*, coberta com hum grande  
„Tanque, e profundas barrocas; o Ba-  
„raõ de *Clofen*, fez desfilar os *Voluntarios*  
„apê, encostados ao Bosque que se achava  
„na esquerda; inquietou com alguns tiros  
„de Artilheria as Tropas Inimigas, que re-  
„trocedião para detraz da Aldea, e cer-  
„cou a mesma Aldea com os Dragoens, e  
„*Voluntarios* de Cavallo. Os Dragoens da  
„Brigada de ElRey, marchãrão para a re-  
„preza do Tanque à esquerda da Aldea,  
„de donde vimos sair hum consideravel  
„Corpo de Infanteria formado em Columna,  
„e alguns Esquadroens, que tomãrão pelo  
„caminho do Bosque que fica muito perto.  
„O Baraõ de *Clofen* pondo-se na frente dos  
„2 Esquadroens do Regimento de *Caraman*,  
„seguidos de 2 de *Orleans*, e dos *Volun-*  
„*tarios*, invistio a Cavallaria Inimiga, que  
„sem esperar o ataque se retirou para o Bos-  
„que; voltou depois sobre a sua esquerda,  
„e atacou com tanta intrepidez a Columna  
„de Infanteria, que a rompeo a pezar do  
„vigoroso fogo comque se defendia, final-  
„mente separando a frente da Retaguarda  
„a poz em geral desordem, e fez hum gran-  
„de numero de prizioneiros. Os Dragoens  
„da Brigada de ElRey se uniraõ entãõ com  
„as Tropas do Baraõ de *Clofen*, e todos com  
„igual vigor fizeraõ retroceder os Inimigos  
„até sair do Bosque: chegando à planicie  
„se achãrão em alguma confuzaõ, tendo-os  
„desordenado a passagem do Bosque, e o  
„ardor comque seguiaõ as Tropas Inimigas.  
„A Cavallaria Alliada aproveitando-se da  
„occaõ, os atacou e fez retroceder até  
„ao segundo Esquadraõ da *Feronays*. Mas  
„este Esquadraõ recebendo o Inimigo apê  
„firme o rechaçou, e obrigou a perder o  
„terreno. Os *Voluntarios* de *S. Victor* fa-  
„voreceraõ muito esta manobra com huma  
„descarga de mofaquetaria. Os Dragoens, e  
„os *Voluntarios* seguirãõ aos Inimigos até  
„a Aldea de *Burgmunden* onde passãrão o  
„*Ober*, com inexplicavel desordem. Deixã-  
„rão no caminho, ou na Aldea toda a sua  
„Artilheria dos Regimentos; acabado o  
„confito contãmos 10 pecas, e pouco de-  
„pois apparecerãõ mais 3. Tomamos 19 Ban-

„deiras, e mais de 20 Soldados, entrando  
„ neste numero 2 Batalhoens de *Brunswick*.  
„ Ainda se naõ sabe o dos Officiaes pri-  
„zioneiros; mas deve ser proporcionado  
„ ao dos Soldados. O General *Rbeder*, que  
„ commandava a Cavallaria Inimiga ficou  
„ ferido e prizioneiro, e pouco depois mor-  
„ rêu das suas feridas.

„A Brigada *Real-Alemã* tinha ordem  
„ de passar para a outra parte do Bosque, e  
„ de se formar na planicie, que os Inimi-  
„ gos deviãõ atravessar para ganharem *Burg-*  
„*munden*; se executasse este movimento po-  
„ de ser que todo o Corpo commandado pelo  
„ Principe Hereditario ficasse prizioneiro.  
„ Mas as Tropas de *Luckner* que vinha se-  
„ guindo Mr. *Diesbach*, chegarãõ à mesma  
„ hora as eminencias de *Niddertausen*, oc-  
„ cuparãõ esta Aldea, e a sua Artilheria la-  
„ borou com tanto vigor que a Brigada *Real*  
„ *Alemã* aqual forçolamente havia de passar  
„ encostada à mesma Aldea, julgou que naõ  
„ devia sacrificar-se, e fez alto detraz de hum  
„ monte, onde ficava coberta do fogo Ini-  
„ migo.

„O Baraõ de *Clofen* recebêo hum tiro  
„ de bala em hum braço; mas a ferida naõ  
„ he perigosa; e a nossa perda muito pouco  
„ consideravel, circumstancia que ainda faz  
„ mais ventajoso o successo: entre mortos,  
„ e feridos perderiamos 50 Homens. Os Ca-  
„ pitaens *Veinac* e *au Beron*, e o Tenente  
„ *Troussebois* que servia de Ajudante dos  
„ *Voluntarios* de *S. Victor* foraõ os unicos  
„ Officiaes que morrêrãõ no confito.

VIENNA 25 de Março. Dia de Pascoa, jan-  
tãrãõ SS. MM. Imp. em publico com toda  
a sua Augusta Familia; em quanto durou a  
mesa houve hum concerto de Musica, e à  
noite se ajuntou a Corte no Paço. No mes-  
mo dia se celebrãrãõ no Quarto da Impera-  
triz Raynha, as Escrituras Dotaes do Prin-  
cipe Carlos de *Lechtenstein*, Sargento Mór  
de Batalha, com a Princeza de *Oettingen*,  
filha do Principe do mesmo nome, e Dama  
da chave de ouro.

O Marechal Conde de *Daun* hoje che-  
gará a *Dresda*, de donde fará logo transpor-  
tar o seu Quartel General para *Netinitz*.  
O Duque de *Abremberg* e os mais Officiaes  
que se achãvãõ nesta Corte partiraõ já para  
o Exer-

o Exército, o Marechal Conde de *Serbelloni* se dispoem para hir commandar o Exército do *Imperio*, ainda que tambem se acha destinado para commandar em *Italia*.

HAMBURGO 31 de Março. O Conde *Raab*, Ministro Plenipotenciario da Corte de *Vienna*, aos Estados do Circulo da *Saxonia Inferior* chegará brevemente a *Osnabrug* para assistir, como Commissario *Imperial*, a Eleição de hum novo Bispo, que deve fazerse a 14 do mez proximo. Dalli passará, com o mesmo Character a *Hildesheim* aonde se hade eleger a 5 de Mayo o Bispo daquella Diocese.

As Cartas do Ducado de *Mecklenbourg* deraõ a noticia de que os *Prussianos*, tinhaõ tomado *Demitz*; mas novos avizos affirmão que esta Cidade ainda senão rendeo, e que o Tenente Coronel, Commandante da Praça está resolute a defendella vigorosamente. As inundações do *Elba* que fechaõ as entradas da Praça aos sitiadores, favorecem a resolução deste Official. Alem disto a Artilheria que serve no sitio, não deve intimidar muito aos Sitiados pois consiste unicamente em 2 *Obuzes*, 2 peças de Calibre de 12, e duas peças de Campanha.

Ainda que o fundo das Rendas do Duque de *Mecklenbourg* esteja quasi exaustõ, por causa das continuas extorções dos *Prussianos* a compaixão e magnanimidade deste Principe nem por isso se cansa ou diminue. S. A. S. mandou declarar por Editaes, que a pezar da diminuição que actualmente soffriaõ as suas rendas, determinou acudir á miseria dos seus Vassallos, que por causa da vexação dos *Prussianos* se virão obrigados a desamparar a Patria, e que todos os que se apresentassem na Casa da Posta de *Mecklenbourg* com atestações autenticas, e dignas de se receberiaõ regularmente, de 5 em 5 dias o dinheiro que S. A. S. tem determinado para sua subsistencia.

Os 5 ou 6U *Francezes* que occupaõ a Praça de *Göttingen* representaõ ha 3 mezes a figura de hum Exército de 20 ou 30U Homens com tão prosperos successos, que excedem toda admiração. Fizeraõ inumeraveis expedições em todas as Cidades circumvizinhas e em todo o Paiz aberto e sempre com feliz exhito. Foi inutil a diligencia que

se tentou de refrear as suas fortidas formando hum Cordão de Tropas *Hanoverianas*, *Prussianas* e de *Brunswick*. Continuaraõ aahir com o mesmo ardor e com a mesma vantagem. Até poderaõ fazellas retroceder pois chegaraõ a *Nordhausen* 10 legoas distante de *Göttingen* aonde destruhiraõ hum Armazem. Não só leváraõ a mayor parte deste Armazem e consumiraõ o resto, mas sorprenderaõ o Capitão *Selgau*, com 40 reclutas que levantou para hum Batalhaõ franco *Prussiano*. *Göttingen* está não só cheia de mantimentos mas de prizioneiros: em todo o Paiz circumvezinho durará sempre a lembrança das expedições desta intrepida Guarnição.

HANOVER 31 de Março. O progresso das nossas expedições não corresponde ás esperanças, que tinhamos haver a 6 semanas. Hum Carta escrita do Quartel General do Principe *Fernando*, fallando dos movimentos do nosso Exército refere as circumstancias seguintes.

„ Tendo os Inimigos juntado o seu Exército nas vezinhanças de *Giessen* achando-se reforçados por 12 ou 15U Homens tirados das Tropas que tem no *Baixo Reno*, estreitou a situação dos seus Quartéis, mandou reconhecer hum Campo de Batalha, e as Tropas tiverão ordem de se acharem alli ao primeiro sinal. Mylord *Granby* veio postarse entre o *Lahn*, e o *Ohm*.

„ Ainda que a nossa situação na margem do *Ohm* fosse vantajosa, e que esta circumstancia nos obrigasse adesejarmos receber neste sitio o Inimigo que ja entaõ procurava atacarnos, a falta de subsistencias que começavamos a experimentar, fazia impossivel a sua conservação. Depois da longa demora que o Exército teve em hum Paiz aonde se achava destituido de Armazens, seria perigoso dividir as Tropas, attendendo à proxima vizinhança dos Inimigos, a quem as suas Praças e Armazens, faziaõ conservar unidas todas as suas forças sem temer semelhantes inconvenientes.

„ O Principe Hereditario, que estava em *Grunberg*, foi naquelle porto atacado em 21 do corrente por forças infinitamente superiores, e obrigado a retroceder até as eminencias de *Heimbach* e de *Ermerode*.

„ Os Inimigos aproveitando-se dos Bosques  
„ para encobrirem a marcha das suas Colu-  
„ mnas, e que devia atacar a retaguarda da  
„ direita do Principe, se achou tão perto  
„ quando presentimos a sua marcha, que  
„ a retirada de S. A. S. não podia já então  
„ executar-se sem perda. Os Batalhoens da  
„ sua Retaguarda foram os que mais soffrêrao.

„ Julgávamos, que os Inimigos, apro-  
„ veitando-se desta occasião, querião ata-  
„ carnos no dia seguinte, e se fizerao as dis-  
„ posiçoens necessarias para recebellos; mas  
„ não se resolvêrao a tentar huma Acção.  
„ Como a falta de forragens nos obrigava a  
„ desemparrarmos a situação do *Obm*, se jul-  
„ gou que o nosso Exercito devia retirar-se,  
„ e perder de algum modo o fruto da sua  
„ expedição, pela mudança que naturalmen-  
„ te influiria a sua retirada no sitio de *Cassel*,  
„ se esta Praça não fosse expugnada em pou-  
„ cos dias; o que não podiamos esperar.

„ O nosso Exercito chegou em 23 ás vi-  
„ zinhanças de *Oeustadt*, sem que os Inimi-  
„ gos se atrevessem a inquietarnos as nossas  
„ retaguardas, e com igual tranquillidade  
„ continuámos a nossa marcha.

„ A Guarnição de *Ziegenbayn*, sustentada  
„ por alguma Cavalleria, obrigou as Tropas  
„ que tinhamos a 25 em *Lemsfeld*, a de-  
„ sampararem esta Aldea. Hum Destacamen-  
„ to Inimigo de 30 Homens maltratou con-  
„ sideravelmente a hum Batalhão da *Legião*  
„ *Britanica* que se achava postado em *Netz*.

„ Em 27 passámos o *Eder* junto a *Fri-*  
„ *tzlar*. O Principe Hereditario, que se ti-  
„ nha encarregado de cobrir esta retirada  
„ fez prizioneiros quasi 100 Homens perto  
„ de *Klein-Engelsbach*. O Principe *Fernando*  
„ estabeleceo o seu Quartel General em  
„ *Werkel*.

FRANCFORT 2 de Abril. Achandose os  
*Alliados* obrigados a desampararem as vizi-  
nhanças do *Obm*, principiárao a moverse  
em 22 a noite. O Marechal de *Broglie* man-  
dou a Mr. *Rochambeau* e a Mr. *Montbenu*  
ordem de seguillos com as vanguardas, sus-  
tentadas pelos Mosqueteiros, e 2 Brigadas de  
Infanteria ás ordens do Marquez de *Poyanne*.

A 25, chegando Mr. *Montbenu* á vil-  
ta de *Ziegenbayn*, achou, entre *Nieder-*

*Grenstotach*, e *Fullendorff*, hum Corpo  
Inimigo que foi logo atacado e rechaçado.  
Os *Alliados* perdêrao muita gente alem de  
3 peças de Artilheria, 4 Bandeiras, 2 Es-  
tandartes, 400 Soldados, 18 Officiaes, o  
General *Schlutern*, que commandou o sitio  
de *Ziegenbayn*; e o General *Zasiraw*. Dos  
*Francezes* morrerão 4 Homens no conflicto.  
O Marechal de *Broglie* chegou quando a  
Acção se acabava. Em 26, seguiu o Mar-  
quez de *Poyanne* ao Corpo do Principe He-  
reditario e lhe tomou 100 prizioneiros e hu-  
ma peça de Artilheria. Os *Hussares* de  
*Nassau* farião prizioneiros o mesmo Principe  
Hereditario se para salvallo, Mr. *Jeneret*,  
Tenente Coronel dos *Hussares* de *Mala-*  
*chowsky* senão sacrificasse expondo-se genero-  
samente e deixando-se prender. Hum Official  
*Estofsz*, Ajudante de Campo do Principe  
teve a mesma fortuna.

O Marechal de *Broglie* na frente de  
20 Esquadroens de Dragoens, seguiu o Cor-  
po de *Luckner* até *Fritzlar*. Este General  
se retirou com admiravel ordem, sem que  
as Tropas *Francezas* podessem alcançallo.  
O Duque de *Broglie* louva muito as manob-  
ras do General *Luckner*. A *Legião Rea-*  
tambem a 26 fez prizioneiros em *Alfeldt*  
300 Convalescentes *Inglezes*. As Tropas de  
*Fischer* estavao no mesmo dia em *Corbach*  
para cortar a condução dos viveres para o  
Exercito *Alliado*. O Cavalleiro de *Origny*  
chegou até *Wolfshagen* aonde fez prizio-  
neiro hum Batalhão da *Legião Britanica*,  
tomou huma peça de Artilheria, e hum Ar-  
mazem. A mayor parte de hum Batalhão *Ha-*  
*noveriano*, que bloqueava o Castello de *Al-*  
*rosen* aonde os *Francezes* deixarao 200 Ho-  
mens de Guarnição, ficou ou morta ou pri-  
zioneira.

Em 30 sahio de *Cassel* o Conde de *Bro-*  
*glie* com a sua Guarnição, atacou a Reta-  
guarda dos *Hanoverianos*, tomou 4 peças,  
muitos carros de muniçoens e fez 400, ou  
500 prizioneiros. Ainda não temos huma re-  
lação completa deste successo. O Marechal  
de *Broglie*, dormio em 30 a noite em *Cassel*.  
Hoje se hade cantar o *Te Deum* em acção  
de graças, por se levantar o Sitio daquela  
Praça.



## L I S B O A

COM PRI  
DE ELREY,



VILEGIO  
N. SENHOR

TERÇA FEIRA 12. DE MAYO DE 1761.

A L E M A N H A.  
*Francfort 4 de Abril.*



Nte hontem à tarde o Marquez de Salles, Tenente General e Commandante nesta Cidade, fez cantar na Igreja de S. Bartholomeo hum *Té Deum*, em acção de graças, por se haver levantado o sitio de *Cassel*, e terem os *Alliados* evacuado todo o paiz de *Hesse*. Pode-se dizer, que estão consummados todos os projectos do Marechal de *Broglie*; e que poucas foraõ as expediçoens desta guerra, que devaõ compararse com a sciencia Militar, que este General mostrou nas manobras, que executaraõ as Tropas *Francezas* no decurso destes dous ultimos mezes.

Tornando os *Alliados* a retroceder para além do *Dymel*, se julga, que as Tropas *Francezas* ficarão algum tempo acantonadas em *Hesse*. Depois do grande trabalho das expediçoens, que executaraõ, he justo, que gozem de algum repouzo. Na *Saxonia* não tem havido successo algum importante. S. M. *Prussiana* vezitou a 26 do mez passado o Cordaõ de Tropas, que tem nas vezinhanças de *Freyberg*, e se recolheu depois ao seu Quartel General em *Meissen*.

*Hanover 4 de Abril.*

O nosso Exercito já se recolheu, e actualmente se acha acantonado á quem do *Dymel*, aonde descansará das suas fadigas. O Principe *Fernando* tem o seu Quartel General em *Dalen*; e o do General *Sporcken* está em *Warbourg*.

A Guarnição de *Gottingen* tornou a pôr Guarnição em *Nordheim*. O Coronel *Collignon*, que occupava este posto, com alguns Batalhoens, tomou a resolução de desamparallo, temendo ficar prizioneiro. As nossas Tropas não estão seguras em posto algum vizinho de *Gottingen*. O Coronel *Rotthembourg*, que se achava postado na margem esquerda do *Leine*, foi atacado a 13 do mez passado pelo Visconde de *Beljuncé*, e perdêo 250 Homens, entre mortos e prizioneiros.

F R A N Ç A.

*Versalbes 2 de Abril.*

A 29 do mez passado o Conde, e o Abbade de la *Noue* tiveraõ a honra de oferecer a El Rey, e ao Serenissimo *Delphin* hum livro, intitulado: *Novas constituçoens Militares, e principios de Tactica*, obra posthuma do Conde de *Vair*, seu Irmaõ, Tenente Coronel de Infantaria, morto a 25 de Julho de 1760 na frente dos Voluntarios do Exercito do Marechal Duque de *Broglie*.

Pariz 3 de Abril.

As 2 Companhias de Mosqueteiros passarão mostra a 9 do mez proximo, e marcharão depois para o *Baixo Rheno*.

Chegou o Cavalleiro de la *Feronnays*, que veio do Exercito, commandado pelo Marechal de *Broglie*, com as Bandeiras, ganhadas ao Inimigo, a 21 do mez passado, no choque de *Altzenbayn*, e teve a honra de apresentallas a S. Mag. Quando este Official partio do Exercito ainda os *Alliados* continuavaõ a retroceder para o *Eder*, e parecia, que não estavaõ dispostos, nem resolutos a esperar huma Acção General.

O Marquez de *Lambert* partio a 29 do Exercito, e chegou a *Versalhes* no primeiro do corrente, com a noticia, de que os Inimigos tinhaõ levantado o Sitio de *Cassel*.

A 28 do passado foraõ os *Principes do Sangue* ao Palacio de *Tuilleries* deitar agua benta ao Serenissimo Duque de *Borgonha*. Os Embaixadores de *Vienna*, de *Malta*, de *Sardenha*, de *Hespanha*, e de *Napoles* cumprirão a mesma cerimonia. O Arcebispo de *Pariz*, e os Conegos deputados do Cabido da Igreja Metropolitana foraõ executar o mesmo acto. Depois se seguiu o Parlamento, a Contadoria, outros Tribunaes, a Universidade, a Relação, e os Thesoureiros de *França*.

A 30 foi levado o Coração do Duque de *Borgonha* com hum grande acompanhamento para o Real Mosteiro de *Valdegraca*, e o Bispo de *Autum*, Capellaõ Mór de El-Rey o entregou á Abbadessa. O Duque de *Chartres*, acompanhado dos Duques de *Brissac*, e de *Vauguyon*, assistio a esta cerimonia, estando presentes o Marquez de *Dreux*, Mordomo Mór, e o Mestre de ceremonias *Nantouillet*.

Cumpridas estas ceremonias funebres, o Bispo de *Autum* acompanhou antehontem pelas 6 horas da noite o Corpo do Principe na Carroça, que devia transportallo para a Igreja Real de *São Diniz*. O enterro, precedido de 60 Cavalleiros da Guarda da Cidade, marchou na forma seguinte.

Duas Guardas de Corpo; 60 pobres, dois a dois, com tochas; os Coches das pessoas, que formavaõ o acompanhamento; 30 Mosqueteiros da segunda Companhia da

guarda de El-Rey; igual numero de Mosqueteiros da primeira Companhia; 50 Cavallos ligeiros da guarda; hum Coche de El-Rey, em que hiaõ os Camaristas, Ayo do Serenissimo Duque de *Borgonha*; o Principe de *Condé* em hum Coche de S. Mag.; o Duque de *Vauguyon*, e outros Fidalgos; em outro coche de El-Rey o Bispo de *Autum*, com hum Capellaõ de S. Mag., o Confessor do Principe defunto, e o Cura da Igreja Real, e Paroquial de *São Germain l' Auxerrois*; 12 Pagens da Serenissima *Deifina*; 12 Pagés da Rainha; 24 Pagens de El-Rey; hum grande numero de Escudeiros de SS. MM.; 4 Trombeteiros da Camara; os Araldos dous a dous, o Rey de Armas; o Mestre de ceremonias, Mr. d' *Nantouillet*; o Marquez de *Dreux*, Graõ Mestre de ceremonias; 4 Cavallos ligeiros da Guarda; o Carro funebre, ou Coche, em que hia o Corpo, marchando aos lados 40 dos cem *Suissos* de El-Rey, e hum grande numero de criados de pé de SS. MM., e da Serenissima *Deifina*. Quatro Capellaens de El-Rey pegavaõ nas 4 pontas do panno, que cobria o carro. Este panno, e as gualdrapas dos Cavallos do carro eraõ brancos, guarnecidos com diferentes Cruzes de tella de prata, e escudos de Armas bordados.

O Conde de *Gaucourt*, Commandante do Destacamento das Tropas da Caza de El-Rey; o Marquez de *Esquelbeck* Commandante dos Cavallos ligeiros; o Marquez de *Nedonbel* na frente do Destacamento da primeira Companhia de Mosqueteiros; e o Marquez de *Varene-Nagu*, Commandante da segunda Companhia, marchavaõ immediatos ao carro; o Marquez de *Roncherolles*, Tenente das Guardas do Corpo hia depois com o seu Destacamento, e se lhe seguiuõ 50 Mosqueteiros da Guarda. Todas as Tropas de S. Mag., os pagens, e os criados de pé levavaõ tochas, e marchavaõ dois a dois. Os criados de libré de todas as pessoas, de que se formava o acompanhamento, cerravaõ a marcha.

Pelas 11 horas e meya da noite chegou o enterro a *São Diniz*. Os Religiosos do Convento recebêraõ o Corpo á porta da Igreja; e o Bispo de *Autum* o entregou ao Prior, que respondeo ao Discurso do Prelado. O

caixão foi depois levado para o Coro. Recita-  
rao-se as Orações ordinarias: Acabado este  
acto, se retirou o Principe de *Condé*, e as pes-  
sas, q̄ assistiraõ ao enterro. O Corpo do Sere-  
nissimo Duque de *Borgonha* ficou depositado  
na Capella mór da Igreja até o dia, em que  
hade ser collocado no seu jazigo, guardado  
por hum Destacamento de guardas do Corpo  
de ElRei, e dos *Cem Suissos* da guarda de  
S. M. Todos os dias se celebra huma Missa  
cantada na mesma Capella. Os principaes  
Officiaes de ElRey, que estavaõ occupados  
no serviço, e de semana ao Principe defun-  
to, continuaõ a assistir ao Corpo, conforme  
dispoem o Ceremonial observado com os  
Principes da Familia Real.

Os 4 Batalhoens das Guardas *Francezas*, e os 2 de Guardas *Suissas* desde o dia  
23, que continuaõ a marchar successivamen-  
te para o *Baixo Rhevo*.

A Academia Real das Inscriptoens, e  
Bellas Letras celebrou terça feira passada a  
sua sessaõ publica depois da Pascoa. Mr. le  
*Beau* Secretario perpetuo, publicou no  
principio da Sessaõ: Que o Abbade *Gra-  
nier*, Professor Real da Lingua *Hebraica*,  
ganhára o premio, que se tinha proposto,  
para quem melhor examinasse: *Que uzos,  
ou costumes se conserváraõ em França, quan-  
do occupavaõ o Throno os Reys da primei-  
ra Raça, e que vinhaõ da forma de go-  
verno, que subsistia nas Gaulas, em tempo  
do dominio Romano.* Depois lêo o mesmo  
Secretario o Programma sobre o assunto do  
premio, destinado, para o anno de 1762,  
e que consiste em mostrar tudo quanto he  
concernente ás divindades inferiores do Egy-  
pto; e quanto os Autores, e os monumen-  
tos nos ensinaõ, e mostraõ, a respeito dos  
seus nomes, e das suas qualidades; da ori-  
gem do seu culto, das suas formas, ou fi-  
guras, e dos seus attributos. A este papel  
se seguiu o Elogio Historico do Abbade *Sal-  
lier*, composto por Mr. le *Beau*. O Abba-  
de *Mignot*, que foi eleito Socio a 17 de  
Fevereiro passado, lêo huma Memoria da  
sua composiçaõ sobre os antigos Filozofos In-  
dios. Mr. *Chavanon* lêo huma Doffertação  
sobre *Pindaro*, e sobre a *Poesia Lyrica*.  
Acabou a Conferencia Mr. de *Bougainvil-  
le* sobre as antiguidades da primeira idade

da *Grecia*, e dos primeiros *Historia* lores  
daquelle Paiz.

*Londres 3 de Abril.*

Pelos avizos, que a Corte recbêo a  
28 do Principe *Fernando*, o Exercito *Allia-  
do* esperava em huma situaçaõ vantajosa,  
que o Marechal de *Broglie* viesse atacallo.  
A 30 chegou outro Correyo do mesmo Exer-  
cito; mas não transpirou a menor circum-  
stancia dos seus despachos. No mesmo dia  
veyo hum Expresso, mandado por Mr. *Mi-  
tchel*, Ministro de *Inglaterra* na Corte de  
ElRey de *Prussia*, com o plano das expedi-  
çoens, que este Principe ajustou com os  
seus Generaes, e que determina executar  
brevemente. A 31 recbêo a Corte a noti-  
cia de hum choque entre o Corpo, com-  
mádado pelo Principe Hereditario de *Brunswi-  
ck*, e grande parte das Tropas do Exer-  
cito *Francez*, sucedido a 21 do mez passa-  
do. Antehontem partio daqui hum Expresso  
para o Exercito *Alliado*, de donde passará  
a *Hanover*, e de lá ao Quartel General de  
S. Mag. *Prussiana*.

O Exercito do Principe *Fernando*, sup-  
pondo, que se completem todos os Regi-  
mentos consistirá em 88U590 Homens effe-  
ctivos: a saber: 39U773 das Tropas *Hano-  
verianas* de *Brunswick*, da *Saxonia Go-  
tha*, e do Conde de la *Lippe-Bruckebourg*;  
22U404 *Hessezes*, 3U homens da *Legião  
Britanica* 3U413 de hum Corpo separado  
de Tropas de *Brunswick*; e 20U *Inglezes*  
de Infantaria, Cavallaria, Dragoens, &c.  
Tal he a planta deste Exercito, que se en-  
tregou ao Parlamento, para a este respeito  
cuidar como até agora fez, na sua sub-  
sistencia.

A Armada de Expediçaõ, Commanda-  
da pelo *Chefe* de Esquadra *Keppel*, se fez  
á vella a 28 pela manhaã de *Portsmouth*.  
Esta grande Armada se compoem de 10 náos  
de linha, que saõ o *Sandwick*, de 90 pe-  
ças; o *Valeroso*, o *Torbay*, o *Dragaõ*, o  
*Soberbo*, e o *Essex* de 74.; o *Principe da  
Orange*, e o *Swiftsure* de 70.; e o *Aquil-  
les* de 60.; de 6 fragatas, 2 galeotas de  
bombas, 2 brulotes, muitas Curvetas, e  
outras embarcaçoens com quasi 100 navios  
de transporte. Esta frota se repartio em 3  
divizoens: huma ás ordens de Mr. *Keppel*,  
ou-

outra Commandada pelo Cavalleiro *Stanbope*, e a terceira pelo Capitaõ *Barthon*. As Tropas se compoem de 8 Regimentos de Infantaria abordo dos navios de transporte, 800 homens ás ordens do Lord *Pulteney*; 800 de Companhias francas, e 300 homens de artilheria. Todas estas forças, que vão sujeitas ao General *Hodgson*, chegarão a 12 U homens, comprehendendo neste numero hum Corpo de Tropas da marinha, que se hade unir com a Armada em *Plymouth*. A bordo das mesmas Nãos se embarcáraõ 130U libras esterlinas para soldo das Tropas, e dos marinheiros.

A 30 do mez passado chegou a esta Corte despachado da de Versalhes hum Expresso, que veio expedido ao Ministro da Russia, o qual logo comunicou ao nosso Ministerio os despachos que havia recebido, e que continhaõ huma convençaõ assignada pelo Duque de *Choiseul*, e outras quatro do mesmo teor assignadas pelos quatro Ministros das Cortes de *Vienna*, *Petersbourg*, *Warsovia*, *Stockholmo* residentes em *Paris*, todas com data de 26 de Março do presente anno, e que em sustancia continhaõ: Que as referidas Cortes conhecendo os estragos que a Guerra tinha cauzado, e desejando concorrer para o restabelecimento da tranquillidade publica, faziaõ saber a ElRei da *Gran Bretanha*, e da *Prussia*, que estavaõ promptos a convir em hum Congresso, para o qual propunhaõ a Cidade de *Augsbourg*, e que nas Conferencias só se admitissem os Ministros das Potencias que se achavaõ em Guerra, e não outros; e que as mesmas Cortes já tinhaõ nomeado os Ministros Plenipotenciarios para o referido Congresso, os quais se declarariaõ, logo que as duas Cortes de *Londres*, e *Berlin* assentassẽ a propozicãõ.

A resposta que desta Corte se deu consiste em que S. M. B. conservára sempre as mesmas disposicoens que tinha declarado

em 25 de Novembro de 1759; que convinha na Cidade de *Augsbourg* para o lugar do Congresso, e em que nas Conferencias senaõ admitissem mais que os Ministros das Potencias que estavaõ em Guerra: Que Sua Magestade ainda não tinha nomeado Plenipotenciarios, mas que o faria brevemente. Esta resposta foi assignada por Millord *Butte*, e pelos Ministros de *Prussia* que se achavaõ nella Corte.

Hum desfacamento de 560 homens das guardas de pé, destinado para completar as praças, que estavaõ vagas nos batalhoens das mesmas guardas em *Alemanha*, partio esta manhaõ, para se embarcar em *Gravesend*, e passar de lá para o *Wezer*, com outras reclutas, e cavallos de remonta. Conforme huma lista autentica, e que se julga mais exaecta, o Exército Alliado consiste actualmentẽ em 96U231 homens, se todos os Corpos estaõ completos.

#### PORTUGAL.

Lisboa 12 de Mayo.

Os nossos Augustissimos, e Clementissimos Soberanos, com a Familia Real foraõ Sabbado passado visitar a Sagrada Imagem de *Nossa Senhora do Livramento* na Igreja dos Padres *Trinos* de *Alcantara*, e dali passaraõ a fazer Oraçaõ na Igreja do Real Hospicio das *Necessidades* á milagroza Imagem Orago do mesmo Templo.

Sua Magestade foi servido nomear para Governador, e Capitaõ General das *Minas Geraes* a *Luis Diogo Lobo*, e ao Conde de *Villa Flor* seu Copeiro Mór para Governador, e Capitaõ General de *Pernambuco*.

A 23 de Abril, sahio deste Porto para a Bahia de *Todos os Santos* a Frota Mercantil composta de 20 Navios, e comboiada pela Nao de Guerra *Nossa Senhora da Ajuda* e *São Pedro de Alcantara*, ás ordens do Capitaõ de Mar e Guerra *Francisco Miguel Aires*.

O livro, intitulado: *Ephemerides &c.* se vende em *Lisboa* na logea de M<sup>rs</sup>. *Bertrand*, defronte da Igreja do Senhor da *Boa Morte*; *Claudio de Beux*, à *Cruz do páo*; *Manoel da Conceicãõ*, ao *Poço dos Negros*; e *Manoel Pinhaõ* na rua direita da *Mouraria*. Em *Coimbra*, na logea de *João Joseph de Beux*. No *Porto*, na logea de *Manoel Caietano de Souza*.

# SUPPLEMENTO DAS NOTICIAS DE LISBOA

DE 12. DE MAYO DE 1761.

STOCKHOLMO 31 de Março.



Ispondo os Estados, nas suas conferencias, os meyoſ necessarios para promover as expediçoens do Exercito em *Alemanha*, se trabalha actualmente nas Provincias em levantar as reclutas precizas para completallo, e se mandáraõ transportar, dos Portos de *Escania* para *Stralsunda*, inumeraveis provimentos de toda a especie.

Agora appareceo huma Declaraçaõ de S. Mag. com data de 18 do corrente, na qual novamente promete ElRey o perdãõ, que o mesmo Senhor foi servido promulgar, a favor de todos os seus Vassallos que no decurso da presente guerra desertáraõ, tanto das Tropas de terra como de suas Armadas e Esquadras. Por hum innato effeito da sua clemencia, proroga S. Mag. a todos estes profugos e desertores (tanto Soldados de Cavallo, Dragoens, Infantes, como Marinheiros do Trossõ, Marinheiros e Voluntarios, comprehendidos neste numero os Marinheiros dos Navios Mercantes) o perdãõ da pena em que tinhaõ incurrido pela sua deserçaõ, com tanto que se appresentem nos Estados de S. Mag. no termo de 6 mezes, contados desde que a presente Declaraçaõ for divulgada nos Paizes e lugares aonde actualmente se achaõ. Se, contra toda a esperança, houver algum taõ infiel, que naõ obedeça a esta ultima ordem de S. Mag. ElRey declara, que em nenhum tempo poderã ser perdoado; e que sendo apprehendido, serã exemplarmente castigado conforme dispoem o rigor das Leys. Esta De-

claraçaõ vem assinada pelo proprio punho de ElRey, selada com o grande Selo, e refrendada pelo Secretario de Estado da repartiçaõ da Guerra.

VIENNA 4 de Abril. Já em *Silesia* se deu principio ás expediçoens Militares. O Barão de *Laudon* mandou marchar para *Jabarmesberg*, o Corpo commandado pelo Conde de *Draskowitz*: O Regimento de Dragoens de *Alban*, que lhe fazia a Vanguarda, chegou até *Weidenau*, e os *Croatos* o seguirã com os *Hussares*, e outras Tropas. O Conde de *Betblem* ficou com o seu Destacamento em *Kumzendorff* perto de *Neustadt*, aonde, segundo parece, ficará estabelecido. Observando estes movimentos, desamparãõ os *Prussianos* as vizinhanças de *Cosel*, e de *Oppeln*, chegando-se para *Schweidnitz*, aonde o General *Golze*, seu Commandante, junta todas as suas forcas. Em *Saxonia*, as Tropas do Marechal *Daun*, e as de S. Mag. *Prussianas* fazem tambem movimentos, que annunciaõ alguma Acçaõ importante.

HAMBURGO 10 de Abril. De *Leipsigue*, e de *Magdebourgo* se avisa que as Tropas *Prussianas*, commandadas pelos Sargentos Mores de Batalha *Schenkendorff* e *Sybourg*, tivéraõ a 2 do corrente, hum choque, perto de *Saalfeld* com hum Corpo do Exercito do Imperio, composto de 6 Batalhoens e 10 Cavallos, ficando vencedores os primeiros. Estas Tropas Imperiaes tinhaõ sahido de *Saalfeld*, quando chegou o General *Schenkendorff*, e estava postado nos montes vizinhos. O General *Sybourg*, que se achava menos distante desalojou 2 Batalhoens da Passagem de *Schwarze*: Ao mesmo tempo o General *Schenkendorff*

*kendorff* atacou e derrotou os outros fazendo quasi 600 prizioneiros, e tomando 6 peças, e 4 Bandeiras.

FRANCFORTE 7 de Abril. O Principe *Xavier de Saxonia*, que tem o seu Quartel em *Ober-Merle*, chegou, a 4, a esta Cidade aonde residirá por alguns dias. De *Dresda* se avisa que o Marechal *Daun*, chegára áquella Capital em 25 do mez passado. No dia seguinte foi reconhecer a situação do Inimigo para as partes de *Meissen* acompanhado do General *Odonel*. Afisentou os seus Quartéis de modo, que ao primeiro final, podem as Tropas meter em Batalha. As de S. Mag. *Prussiana* estão juntas entre *Freyberg*, e *Meissen*.

COLONIA 10 de Abril. Sendo eleito, a 6 do corrente, Arcebispo Eleitor de *Colonia*, o Conde *Maximiliano, Federico de Konisegg-Rotbeufels*, se fizeraõ, tanto aqui, como em *Bona*, grandes Festas para solemnizar a sua Eleição. A alegria publica, se patenteou com todo o genero de demonstraçoens de jubilo.

O novo Eleitor jantou, antehontem, em casa do Conde *Mandercheid-Blanckenbeim*, seu Primo com Irmaõ. O Nuncio, o Conde de *Pergen*, que assistio á Eleição com o caracter de Commissario Imperial, e o Marquez de *Bouffet*, Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Christianissima foraõ convidados para o Banquete. Hontem partio para *Francforte*, o Conde de *Pergen*, depois de se despedir de S. A. R. com as ceremonias costumadas. No mesmo dia o Marquez de *Bouffet* deu hum magnifico jantar ao novo Eleitor no Palacio de sua residencia.

PARIZ 6 de Abril. Sendo justo agradecer ao Senhor dos Exercitos, as multiplicadas vantagens, que ganháraõ as nossas Armas commandadas pelo Marechal Duque de *Broglie*, com hum solemne testemunho de nosso reconhecimento, ElRey escreveo, a 3 do corrente mez, ao Arcebispo desta Cidade a Carta seguinte, na qual se descobrem e admiraõ, o amor da Religião q todos reconhecem em S. M.; o grande fervor comque procura exaltar o nome do Altissimo; a ancia comque deseja a Paz; o zelo comque procura o bem da humanida-

de; e a justiça comque attende ao merecimento do General, e ao valor das Tropas.

„MEU PRIMO. O Exercito de meus  
„Inimigos commandado pelo Principe *Fernando* de *Brunswick*, e reforçado com  
„hum grande Destacamento de Tropas *Prussianas* formou o projecto de conquistar o  
„Paiz de *Hesse*, que occupavaõ as minhas  
„Tropas, confiado, em que a mais rigorosa  
„Estação favoreceria huma empreza taõ importante para *Inglaterra*, e para seus  
„Aliados. Já os meus Inimigos tinhaõ publicado nas Cortes de *Europa* as consequencias, e vantagens que esperavaõ; mas os talentos, a actividade, e a firmeza de  
„meu Primo o Marechal Duque de *Broglie*, e o victorioso valor de minhas Tropas desvaneceraõ os disgnios que contra o  
„meu poder, forjou o Exercito *Alliado*.  
„Meu Primo o Marechal de *Broglie* combateo a 21 do mez passado, com o Corpo  
„Inimigo commandado pelo Principe Hereditario de *Brunswick*; Batalhoens inteiros ficáraõ prisioneiros; e ganhou dezante Bandeiras e treze peças de Artilheria, Tropheos da sua Victoria. A 25 do mesmesmo mez, as Tropas, que meu Primo o Marechal Duque de *Broglie* tinha avançado até *Ziegenhayn*, ganháraõ huma nova vantagem, perdendo os Inimigos algumas Bandeiras, e ficando prisioneiros os 2 Generaes, que os commandavaõ. Ao mesmo passo que o meu Exercito adquiria tanta gloria o Conde de *Broglie*, Commandante da Guarnição de *Cassel*, favorecia as expediçoens de seu Irmaõ; e as Tropas que defendiaõ esta Praça repulsa-  
„vaõ valerosamente as emprezas dos Inimigos. Em *Gottingen* ganhava a Guarnição  
„successivas vantagens: Estes diferentes  
„successos multiplicados forçaraõ o Exercito  
„*Alliado* a retirar-se para alem do Rio que  
„cobria os seus antigos Quartéis. Levantáraõ o Sitio de *Cassel* da mesma forma que  
„o de *Marbourg*, e o de *Ziegenhayn*; devemos attribuir ao Deos dos Exercitos  
„tantas vantagens, offerecendo humildemente nos Altares Acçoens de Graças,  
„pelas prosperidades, que foi seruido conceder-nos: Unamos com este nosso agradecimento

„címénto as mais fervorosas oraçoens, para  
„que o mesmo Senhor se digne de mover os  
„coraçoes de nossos Inimigos á vista dos  
„estragos, que causa o flagello da Guerra,  
„e dispollos para darem ouvidos ás pro-  
„postas de Paz, as quaes acharão sempre  
„em mim hum prompto consentimento de-  
„sejando o bem da humanidade, e a felici-  
„dade dos Povos que governo: E esta car-  
„ta vos invio para dizervos, que he  
„do meu Real agrado e intenção que fa-  
„çais cantar o *Te Deum*, na Igreja Me-  
„tropolitana da minha boa e fiel Cidade de  
„Pariz no dia e hora q̃ o Mordomo Mór,  
„ou Mestre de Ceremonias, da minha parte  
„vos differ. E peço a Deos vos tenha, meu  
„Primo, em sua Sancta e digna Guarda.  
„Dada em *Versalhes* a 3 de Abril de 1761.  
( assignada ) Luiz.

( Refrendada ) Phelippeaux.

Em virtude desta Carta de S. Mag. or-  
denou o Arcebispo que se celebrassem pu-  
blicas Acçoens de graças, por huma elo-  
quente Pastoral que promulgou no dia 4 do  
corrente, e no de 5 se cantou o *Te Deum*  
solemnemente na Igreja Metropolitana com  
assistencia do Parlamento, e dos Ministros  
dos Tribunais. A's horas costumadas se re-  
pitirão as salvas geraes da Artilheria da  
*Basilha*, da Cidade, e do Hospital dos *In-*  
*validos*. Domingo se cantou o *Te Deum*,  
nas outras Igrejas de *Pariz*, e o mesmo se  
continuará nas de toda a Diocese.

A 15 partirá o Principe de *Soubise* pa-  
ra o Exercito do *Baixo Reno*, acompa-  
nhado dos Officiaes Generaes que estão no-  
meados para servirem ás suas ordens nesta  
Campanha.

Na Sessão publica que a Academia Real  
das Sciencias celebrou no primeiro do cor-  
rente, declarou Mr. de *Fouchy*, Secretario  
perpetuo, que o premio deste anno fora re-  
partido por duas Obras, huma do Abbade  
*Bassut*, Professor Real de Mathematicas  
nas escolas de Ingenharia, e corresponden-  
te da Academia; a outra de *Joaõ Alberto*  
*Euler* da Academia das Sciencias e bellas  
Letras de *Berlin*, filho de *Leonardo Euler*  
socio estrangeiro da Academia. O assumpto  
ou materia do premio consistia em estabele-

cer; o modo de arrumar o lastro dos Navios,  
e nas mudanças que se podem fazer para  
arrumar o puraõ no Mar, ou seja para  
fazer velejar melhor a Nao, ou para lhe au-  
mentar a ligeireza ou para o fazer mais ou  
menos sensivel aos movimentos do Leme. A  
Academia observando, que os Autores das  
duas Obras se empenháraõ em tratar da the-  
orica da arrumaçãõ, e para que o publico  
adquiria mais individual conhecimento des-  
ta Arte, propoz para assunto do premio de  
1763. *A descripçãõ dos differentes methodos*  
*que se praticaõ tanto na arrumaçãõ*  
*das Naos de Guerra como dos Navios Mer-*  
*cantes, a discussãõ destes methodos, e o ex-*  
*ame do que se pode fazer para aperfeiçoal-*  
*los.* Depois desta declaraçãõ, leu Mr. de  
*Fouchy* o Elogio Historico de Mr. *Godin*.  
Mr. *Clairaut* recitou huma Memoria ou com-  
posiçãõ sobre os meynos de aperfeiçoar as  
lentes de aumentar nos Oculos da longa vis-  
ta: Mr. *Malouin* leu outra em que tratava  
de diversas experiencias feitas a respeito da  
enfermidade dos Cavallos chamada mormo.  
Ultimamente se leraõ outras tres Deferta-  
çoens huma de Mr. de *la Lande*: *sobre di-*  
*versos Phenomenos que resultãõ da força*  
*com q̃ os Planetas atrahem a Terra*: Outra  
de Mr. *Buache*, q̃ contem: *varias observa-*  
*çoens sobre a mechanica da Carta de Peu-*  
*tinger*, e a Terceira do Abbade *Nollet* inti-  
tulada: *Novas experiencias sobre a Electri-*  
*cidade relativas a huma Obra composta so-*  
*bre a mesma materia por Roberto Simmer*  
*da Sociedade Real de Londres.*

O Conselho de Estado promulgou hum  
Decreto pelo qual se manda estabelecer hu-  
ma Sociedade de Agricultura na jurisdicãõ  
ou Commarca de *Pariz*; e alem de outras  
disposiçõens se ordena, que todos os votos,  
Consultas, e Defertaçoens que fizerem os  
Membros da Sociedade a respeito da Agri-  
cultura, se dirijãõ ao Secretario do Registo  
Geral da Fazenda para serem presentes a S.  
Mag. Mr. *Palerne*, Thesoureiro Geral do  
Duque de *Orleans*, Membro da mesma So-  
ciedade foi nomeado Secretario perpetuo.

RELAÇÃO do Choque succedido a 26 de Março em NETZE junto a WALDECK

O Cavalleiro de *Origny*, chegou em 25 a *Corbach* pelas 9 horas da noite, com o seu Destacamento. Como sabia que o Batalhão de *Appelbaum*, e da *Legião Britânica* estavaõ postados em *Netze* com hum Esquadraõ de Cavalleria para observar a Guarnição do Castello de *Waldack*, partio de *Corbach*, a 26 pelas 5 da manhã, e dirigio a sua marcha para *Netze*. Mr. *Martin*, Capitão de Cavalleria de *Fischer*, que puxava pela Vanguarda do Destacamento, encontrou nos montes que ficão antes de chegar a *Netze*, hum posto Inimigo de 30 Homens e alguns Dragoens, que retrocederaõ immediatamente para esta Aldea. Mas foraõ seguidos e alcançados, e ultimamente ficãõ prizioneiros depois de huma vigorosa resistencia. Ao primeiro tiro de espingarda nos descobrio o Batalhão de *Appelbaum*, e trabalhou por ganhar o bosque com o Esquadraõ de Cavalleria intentando retirar-se para *Naumbourg*, o que não pode conseguir, por causa da celeridade com que alguns Esquadroens de *Fischer* e de *Turpin* se avançãõ para o bosque correndo a galope pela esquerda da Aldea. Constrangido a ficar na planicie se mostrou irresoluto e embarassado na sua manobra. Entaõ chegou o Cavalleiro de *Origny* com o resto da sua Cavalleria e atacou o Batalhão Inimigo vigorosamente ainda que o terreno lhe não permittia combater formado em Esquadraõ, e logo na primeira descarga recebeu hum tiro de espingarda. Mr. *Ritter* dos *Huffares* de *Fischer* fez segundo ataque e obrigou os Inimigos a pedirem capitulaçãõ; em quanto o seu Commandante tratava as condiçoens, hum dos Pelotoens fez huma descarga que ferio o Cavallo de Mr. *Ritter* e matou 2 *Huffares* que estavaõ ao pé deste Official. Mr. *Ried* Tenente Coronel de *Fischer* indignado de taõ estranho procedimento rompeo o Batalhão Inimigo e fez passar á espada a mayor parte, tomando huma peça de Artilheria e hum carro de Municoens. Ficãõ prizioneiros o Sargento Mór *Appelbaum* Commandante do Batalhão, 4 Capitaens, 8 Tenentes, quasi

400 Infantes, hum *Huffar negro* e alguns Dragoens.

LONDRES 10 de Abril. Agora se diz que o Casamento de *ElKey* se hade celebrar a 4 de Junho, dia do Anniversario do Nascimento de *S. Mag.* e que o Auto de levantamento ou a Coroaçãõ deste Monarca se fará 3 mezes depois. *S. Mag.* determina residir por algum tempo na Real Casa de Campo de *Kew*, de donde passará alternativamente para os Palacios de *Windsor*, de *Hemptoncourt*, e de *Richmond*, e duas vezes na semana virá ao de *S. Jayme* para assistir aos Conselhos.

Os Ministros Estrangeiros tem frequentes conferencias com os da nossa Corte, e sem duvida que a negociaçãõ da Paz he a materia que entre elles se trata; mas a pezar destas circumstancias he certo que o nosso Governo ainda trabalha no plano das futuras expedicoens, e em *Portsmouth* se aparelha a Armada com tanto vigor, que se trabalha de dia e de noite, para que esteja pronta dentro de 5, ou 6 semanas. Diz-se que hade consistir em 20 Naos de Linha, 10 Fragatas 8 Galiotas de Bombas ou Brulotes e mais de 100 Navios de Transporte, e que o Almirante *Hawke* será o Commandante. De *Irlanda* para *Portsmouth* virãõ 30 Homens de Tropas para se embarcarem na Armada com diversos Regimentos da repartiçãõ de *Inglaterra*. Ainda se continua a levantar 30 Homens de reclutas para completar estes Regimentos e os que servem em *Alemanha*.

O Chefe de Esquadra *Keppel* informou á Corte, por huma Corveta que entrou em *Portsmouth*, que a sua Armada chegou felizmente á Bahia de *Quiberon*; e que alli esperava pelos 3 Regimentos de Infanteria, pelo de Cavalleria, e pela Artilheria grossa. Este reforço deve embarcar-se em *Plymouth*. He verosimel que a Conquista de *Belle-Isle* entre no plano da primeira expediçãõ. O *Torbay*, huma das Naos da Conserva deste Almirante, tomou, passando de *Spithead* para *Quiberon* huma Fragata Franceza de 32 peças e 320 Homens pouco depois de sahir de *Brest*.



## L I S B O A.

COM PRI-  
DE ELREY,VILEGIO  
N. SENHOR.

TERÇA FEIRA 19. DE MAYO DE 1761.

A L E M A N H A.

Cassel 3 de Abril.



Ultimo Corpo de Tropas *Al-  
liadas*, que ficou em *Geis-  
mar*, passou antehontem o  
*Dymel*. As Tropas Ligei-  
ras, que se destacárao para  
lhe seguir a retirada, con-  
duziraõ, quando se reco-

lheraõ, 72 Homens entre doentes, e es-  
tropicados, que acháraõ nas Aldeas circun-  
visinhas. O Marechal de *Broglie*, cuida  
actualmente em abastecer de novo as Praças  
de *Gottingen* e *Cassel*: Ambas as Guarni-  
çoens haõ de ser mudadas, naõ ficando na  
primeira mais que alguns Piquetes, e na se-  
gunda os Regimentos de ElRey, de *Wal-  
dener*, e de *Duas Pontes*, com os Volun-  
tarios do Exercito, e 600 Cavallos. O Ma-  
rechal, feitas estas disposicoens partirá para  
*Francfort*, aonde brevemente se espera a  
Duqueza sua Esposa.

Em quanto durou o Sitio, estiveraõ em  
*Cassel* 4 Batalhoens de *Navarra*, 4 de *Bel-  
sunce*, 2 de *Aquitania*, 2 de *Condé*, e 2  
de *Durfort*, com a Cavalleria. As Tropas  
naõ experimentaraõ a menor indigencia naõ  
obstante durar 6 semanas o Aledio. Os Sol-  
dados contentes de serem commandados pe-

lo Conde de *Broglie* mostravaõ o mayor ze-  
lo, e a melhor vontade na promptidaõ com-  
que executavaõ as suas ordens. Lembraõ  
a firmeza e constancia comque se portou a  
Nação *Franceza* em *Praga*, militando  
com o Marechal de *Broglie*, Pay deste Sa-  
bio e valeroso Commandante, e esta lem-  
brança influia nas Tropas huma generosa  
emulacão.

A Guarniçaõ de *Gottingen*, segundo  
huma lista exacta, desde o dia 14 de Feve-  
reiro até que os *Alliados* acabáraõ de reti-  
tar-se, fez prizioneiros de Guerra 1 U600 Ho-  
mens; pode ser que naõ seja menos consi-  
deravel o numero dos mortos. Para reme-  
diar o incomodo que podia causarhe alojar  
e guardar tantos prizioneiros, foraõ a 2 do  
corrente transportados a *Uslar* para serem  
trocados. O Duque de *Broglie* foi visitar  
esta Praça, e depois de fazer os publicos  
elogios que merecia a Guarniçaõ examinou  
as Fortificaçoens, naõ descobrindo cousa  
que deixasse de mostrar qual era a intelli-  
gencia, e actividade do Commandante. Ago-  
ra se trabalha em aumentar as Fortificaçoens  
de *Gottingen*, de sorte que fique huma  
Praça respeitavel.

Todas as possas Tropas, ou já estaõ nos  
seus Quarteis, ou marchaõ para se recolhe-  
rem a diversos acantonamentos. A mayor

parte fica repartida entre o *Eder* e o *Mein*: No Paiz de *Fulda* se deixou hum Corpo consideravel. As Guarniçoens de *Ziegenbain*, de *Cassel*, de *Munden*, e de *Gottingen*, não permittirão que os Inimigos occupassem as vizinhanças do *Fulda*, e do *Werra*: O Marechal de *Broglie* mandou que se recolhessem para o *Baixo Rheno* as Tropas que dalli vieraõ destacadas; e de que se compoem parte do Exercito que hade commandar o Principe de *Soubise*.

O Principe *Fernando* estabeleceo o seu Quartel General em *Neubaus* perto de *Paderbone*. Parte das suas Tropas forma hum Cordão alem do *Dymel*, e o resto está acantonado na *Westphalia*.

*Gotba* 1 de Abril.

O Capitão *Otto* que se achava postado, com os seus Caçadores, em *Illmenau* no districto de *Gebren*, sabendo por avisos certos, que o Sargento Mór *Kalckreuter* estava fazendo huma execução Militar em *Langensaltza* com 200 Cavallos do Regimento das Guardas de S. Mag. *Prussiana*, tomou a resolução de surprender esta Tropa. Para mayor segurança do seu projecto deixou no posto, que occupava hum Official com 150 Caçadores de pé e de Cavallo: marchou, a 30 do mez passado, com o resto do seu Corpo, e fazendo huma marcha forçada, chegou a *Langensaltza* pela huma hora da noite. Os seus Caçadores de pé logo se apoderáraõ da porta da Cidade. Matou aos Inimigos alguma gente, fez prisioneiro o Sargento Mór *Kalckreuter*, que os commandava, 1 Tenente, 1 Alferes, 1 Commisario, 1 Furriel, 1 Trombeteiro, 2 Cabos de Esquadra, e 37 Soldados, e tomou a mayor parte dos 200 Cavallos *Prussianos*: Voltando depois por *Mechterstadt* e *Waltershausen* mandou hum Destacamento a *Pehringen*, e surprendeo tambem ao Capitão *Bulow* que alli se achava fazendo outra execução Militar.

*Francfort* 11 de Abril.

Hontem pelas 6 horas da tarde chegou a esta Cidade o Marechal Duque de *Broglie*, e foi recebido com todas as honras e demonstracoens de Alegria. As repetidas aclamaçoens do Povo e da Guarnição atroyaõ a Cidade ao som de Timbales e Clarins,

e de huma descarga geral da Artilheria. O nosso Magistrado mandou logo por Deputados dar as boas vindas a Sua Excellencia. A toda a hora se esperaõ aqui a Duqueza sua Esposa e a Condeça de *Lameth* sua Irmaã, que já partirão de *Pariz*.

*Hambougo* 13 de Abril.

Por Cartas de *Herrasand* em *Suecia* recebemos a noticia de que a 24 de Janeiro passado, pelas 7 horas da manhã, se sentio naquellas vizinhanças hum violento tremor de terra acompanhado de hum grande estrondo subterraneo que parecia hum trovão: Huma hora antes se tinha levantado huma furiosa tempestade com vento *Oest*, e continuou até as 10 horas da manhã. No dia 25, sobreveio huma especie de Furacão com vento *Nor-Oest* durando o temporal até a noite seguinte; ao mesmo tempo se observou huma *Aurora Boreal*, cujo claraõ occupava grande parte do Orizante, e durou hum consideravel espaço de tempo. Algumas Pessoas tem observado, que haveria 3 annos, não apparecem semelhantes *Meteoros*, sem lhes precederem tremores de terra, ou tempestades.

De *Stockbolmo* se avisa, que o emprestimo de 3 milhoens de escudos que no principio encontrou grandes opposiçoens na *Dieta*, e que já se julgava impraticavel ficou agora decidido, consentindo successivamente os diferentes Estados, de modo que esta soma se hade negociar parte em *Hollanda* e parte nas Praças de Commercio de *Alemanha*.

Recebemos aviso de *Cassel* com data de 28 do mez passado de que a 25 pelas 5 horas da tarde o Conde *Buckebourg* atacara hum pequeno Reduto, incapaz de defeza, que fica junto da estrada de *Warbourg* aonde havia 80 Homens de Guarnição. Os Regimentos de *Hardenberg* e de *Wangenheim* fizeraõ o ataque. O Conde de *Broglie* mandou sustentar o Reduto por 4 Companhias de Granadeiros ás ordens do Cavalleiro de *Jacourt*: Os *Alliados* foraõ rechaçados com perda, deixando os seus mortos no lugar do ataque, e da mesma sorte os feridos e 2 Officiaes que ficarão prisioneiros. Nesta occasião morreo o Cavalleiro de *Bouvard*, Capitão dos Granadeiros de *França*. No Reduto

Auto perdêrão tambem os *Francezes* hum Capitão e hum Tenente do Regimento de *Aquitania* e hum Capitão dos Voluntarios de *Clermont*.

*Ratisbona 1 de Abril.*

As Cartas de *Leipsig* com data de 23 do mez passado, affirmão que S. Mag. *Prusiana* partio a 17 por *Grimma* para *Freyberg* e que actualmente se achará em *Meissen*: Estas Cartas acrescentaõ que no dia em que partira aquelle Monarca, chegara o General *Lentulus* a *Leipsig*, de donde o Margrave *Carlos* e os Generaes *Crusemarck* e *Willich* sahiraõ no dia seguinte; que ainda continuavaõ a passar frequentes transportes de reclutas e convalescentes, e que alem disto foraõ taxados os caixeiros dos Homens de Negocio em 5 escudos por cabeça, devendo pagar mayor quantia os mesmos Guardas livros. Tambem se avisa que partiraõ para o Armazem de *Torgau* 300 carros de Feno, e de Palha, e que de *Magdbourg* chegaraõ a *Meissen* conduzidas por agua, quasi 100 peças de Artilheria grossa.

**I T A L I A.**

*Napoles 24 de Março.*

O Balio *Marulli* Commendador da Religiaõ de *Malta* expedio a 16 do corrente huma Carta circular pela qual convoca todos os Cavalleiros da sua Ordem, ordenando-lhe que se disponhaõ para partir ao primeiro aviso. Depois se escolheãõ 8 para immediatamente passarem a *Malta* levando cada hum 2 criados capazes de se empregarem no serviço Militar. Desta Ilha se avisa, que conforme ao que depozêraõ 2 Mestres de Navio, que havia pouco tinhaõ chegado hum de *Constantinopla*, e outro de *Salonica*, O Graõ Senbor visitava todos os dias o seu Arsenal, e que tres dos principaes Directores da sua Armada foraõ degolados, pela não fazerem preparar com adiligencia e brevidade que deseja S. A. O. O Graõ Mestre da Religiaõ recebendo esta noticia fez transportar para *Sicilia*, e para *Calabria* hum grande numero de Gregos e de outras pessoas inuteis dispondo-se para defender vigorosamente a Ilha em caso, que os *Turcos* venhaõ atacalla. *Malta* pela sua força natural e pela quantidade de Artilheria que guarnece as paragens mais expostas, se acha

em estado de não temer, e de repulsar os *Otomanos*.

*Leorne 28 de Março,*

Por hum Navio que chegou de *Calvi*, soubêmos que 2 Navios armados pelos Defensores de *Corsega*, tomaraõ no Golfo de *S. Fiorenzo* huma Barca do Papa, de que mataraõ o Patraõ porque intentou defender-se quando lhe fizeraõ final de vir á falla.

Repetidas vezes se tem fallado no processo, que em *Genova* se fez aos Officiaes, que se portaraõ mal em *Furiani*, como em huma causa que ou estava decidida, ou em termos de concluir-se. Chegou-se a dizer: Que a Republica tomara a resoluçaõ de dar-lhe baixa; e que não teriaõ mais castigo, que serem despedidos do serviço. Porem ainda o Processo não está tão avançado; muitas Cartas de *Genova* dizem que estes Officiaes obtiveraõ no fim de Dezembro huma prorrogaçaõ de tempo não obstante as repetidas dilaçoens que se lhes tinhaõ concedido.

**F R A N Ç A.**

*Versalbes 15 de Abril.*

O Rey nomeou Brigadeiros dos seus Exercitos Mr. de *Souigny* Tenente Coronel de Dragoens de *la Feronnays*; Mr. de *Vignolles* Coronel do Regimento de Voluntarios de *Austracia*; e Mr. de *S. Victor* Capitão na Legiaõ Real, com Patente de Tenente Coronel, e Commandante dos Voluntarios do Exercito. Estes Officiaes se portaraõ distintamente nas ultimas expediçoens do Exercito.

*Pariz 21 de Abril.*

Acabou finalmente de romper o véo, o zelo que occultamente se nutria nos animos de todos os bons Cidaduens amantes da sua Patria, e talvez nos do Parlamento, q já se resolveo a domar a ambiçaõ dos *Jezuitas*: a tanto déraõ occasiaõ as dividas immensas que contrahio o Padre la *Vallete* pelas importantes Letras de Cambio, que endossou e que os *Jezuitas* de França não quizerãõ satisfazer. Sendo condenados a pagarem estas letras no Consulado de *Pariz* e no de *Marfeilha*, e de *Bordeaux* para onde declinaraõ, recorreraõ adiversos subterfugios chegando a obter hum Recurso em virtude do qual foraõ todas as suas causas avocadas para o Conselho Privado. Mas o Conselho

Privado

Privado remetteo os Autos á Camara Grande do Parlamento. Os Credores rocorrêrão a este Tribunal aonde appresentárao hum memorial ou Petição em que requerião, que a causa fosse decidida em Audiencia (isto he verbal e publicamente) os Juizes assim lhe deferirão; mas o poder e industria dos Padres fez, que a Audiencia se demorasse com affectados pretextos, e oppondo-se declaradamente a este despacho conseguirão huma Audiencia para nella se decidir se a causa devia ser processada, ou verbalmente decidida. O Intento dos *Jezuitas* era prolongar o litigio, como tem feito com outros pleitos em que são partes, dos quais dois durão ha quasi 200 annos e outro ha mais de 100. No dia 6 de Março foi a primeira Audiencia em que orou o seu Advogado, requerendo, com o fundamento da importancia da causa, que devia ser processada em termos ordinarios: no dia seguinte fallou o dos Credores e o fez tão energica e fortemente, que contra ás esperanças do publico se decidiu que fosse a causa disputada em Audiencia. Nunca se vio no Tribunal semelhante concurso de Povo e de pessoas de diferentes gerarchias: Todo o mundo rompeo em grandes sinaes de alegria quando os Juizes proferirão a resolução de que se disputasse o pleito em Audiencia.

Deste successo, pode ser, que se originasse denunciar, em 17 de Março, o *Abade Chauvelin* á Assembleia das Camaras, as Constituições, ou Institutos dos *Jezuitas* de q se seguiu a publicação do seguinte Aresto, ou Acordão do Parlamento.

*Hoje o Parlamento, juntas em Assembleia todas as Camaras, e deliberando sobre a Conta offerecida no mesmo dia, por hum dos Membros do Conselho, ordenou, e ordena, que os Jezuitas serão obrigados a entregar, no termo de 3 dias, na Secretaria do Parlamento, hum exemplar impresso das Constituições da Sociedade dos Jezuitas, declaradamente da Impressão feita em Praga no anno de 1757. e citada em hum papel impresso, que tem por titulo. Memoria que deve consultar se, ou Consulta a respeito dos Jezuitas de França. Na Impressão de Luiz Callos Rua Deltina 1761. Outro sim*

*ordena, que a requerimento do Procurador Geral de El Rey, o presente Aresto ou Acordão seja intimado boje mesmo, aos Superiores das 3 Casas de Jezuitas desta Cidade, para, que não possam valerse da ignorancia e devão com elle conformarse; e para que as ditas Constituições entregues na Secretaria, sejaõ examinadas pelo Procurador Geral de El Rey, que ao conteudo nellas deve dar conta ao Parlamento e Camaras juntas em Assembleia, no dia 2 de Junho proximo futuro. &c.*

## P O R T U G A L.

*Lisboa 19 de Mayo.*

Os nossos Clementissimos Soberanos e toda a Real Familia gozão da feliz saude que seus amantes e fieis Vassallos lhe desejaõ.

No primeiro do corrente mez *Te vestio*, a Corte de Galla por ser dia do Nome do Serenissimo Duque de *Parma*.

Por Decreto de 27 de Abril, foi Sua Magestade servido ordenar atodos os Officiaes Militares, que nas occasioens que forem á sua Real presenca appareçaõ vestidos com os seus Uniformes; e que da mesma forte os Soldados uzem das suas fardas.

No primeiro dia do corrente deo á luz hum filho varaõ a S. D. *Maria Rosa Xavier de Atayde* mulher de *Diniz Gregorio de Mello Castro e Mendonça*.

A S. D. *Violante Maria Casbarina de Albuquerque Mendonça Furtado* mulher de *João de Sampaio Mello e Castro* deu tambem á luz hum filho a 4 deste mez.

*Na Junta do Commercio destes Reynos, e seus Dominios se tem apresentada falidas de Credito as Pessoas declaradas na Relação seguinte*

Em 15 de Janeiro, *Manoel Gonçalves da Silva*, que tinha logea de Mercador, e depois de *Algebebe*.

Em 12 de Fevereiro, *Joseph Gomes do Paço*, que teve logea debaixo dos Arcos do *Rocio*.

Em 26 do ditto, *João Manoel de Lima*, Mercador da Classe da *Misericordia*.

Em 14 de Abril, *Manoel Francisco Laranjeiro*, que contratou em negocios de couros, e solas antes do *Terremoto*.

# SUPPLEMENTO DAS NOTÍCIAS DE LISBOA

DE 19. DE MAYO DE 1761.

VARSOVIA 8 de Abril.



Abbadado passado estivemos para presenciar hum suceso, cuja Scena seria na verdade lastimosa: o Marechal de *Biberstein*, Conselheiro privado de ElRey, tinha convidado para hum magnifico jantar, entre outras PESSOAS ao Barão *Strogonow*, Camarista de S. M. Czariense, genro do Conde de *Woronow*; a Baroneza, sua Esposa; o Nuncio Apostolico; o Embaixador, e Embaixatriz de *Francia*; o Embaixador de *Hespanha*; o Inviado do *Imperio*, e seu filho; o da *Russia* e a sua Esposa; o Principe, Bispo de *Cracovia*; o Conde de *Bruhl*, primeiro Ministro, com a Condessa do mesmo titulo; e ao Conde, e Condessa de *Muischech*, &c. A Sala, aonde ordinariamente se recebem as visitas, tem huma estufa de ferro, para aquecer a caza; e em pouca distancia huma chaminé. A estufa tinha-se aquecido de manhã, e desde aquella hora, que se lhe não havia posto lenha, de sorte, que dentro da estufa não havia mais, que cinzas, e algum braido. O Barão de *Biberstein* estava lá, e junto da chaminé, quando ouviu hum estrondo, semelhante ao de huma peça de Artilheria; vio rebentar a estufa; encherse a Sala de fumo, e de pó, e ficarem despedaçadas as cadeiras, as janellas, e as portas; teve porém a fortuna de escapar deste desastre, sem mais perigo, que duas pequenas contusões. Mas he certo, que se ja estivessem juntas as PESSOAS, que deviaõ concorrer, na Sala, não deixariaõ algumas de perder a vida. Foi grande felicidade não terem chegado antes de

pegar o fogo na polvora. Não se póde descobrir, como, ou quem a introduzio na estufa, não sendo possivel, que alli se puzesse de manhã; pois nesse caso devia rebentar, quando se aqueceu a estufa. Acharaõse depois alguns fragmentos de huma caixa de aço, pelos quaes se conjectura, que poderia conter tres libras de polvora.

A 5 do corrente tomou a Corte luto de 3 semanas, pela morte do Serenissimo Duque de *Borgonha*. ElRey, vendo o pouco effeito que produziaõ as Dietas particulares, que se celebraraõ nesta, e em outras Cidades do Reyno, para procederse á eleiçaõ dos Nuncios, que devem assistir á Dieta geral, promulgou huma nova Carta circular, dirigida a todos os Palatinados, na qual S. M. lhes recommenda positivamente elêjaõ com a mayor brevidade os seus Deputados, para que a Dieta promulgada, possa regular o importante negocio da moeda. Em quanto se não conclue, o Graõ Thesoureiro da Coroa trabalha, quanto lhe he possivel por embarçar a introducçaõ de dinheiros diminutos. Foi apprehendida, e confiscada huma grande quantidade de moedas, chamadas *Tymphos*, que os Judeos procuraõ introduzir.

As Tropas *Russianas* ainda se conservaõ tranquillias nos seus Quartéis. Mas o Marechal de *Butturlin* se dispoem para brevemente dar principio á Campanha. Estabeleção em *Pomerania*, e nas fronteiras de *Silesia* armazens mais consideraveis, que os do anno passado. E se lhe permittio comprar em *Polonia* os Cavallos, de q̄ necessitava para o serviço da sua Artilheria, e paga em dinheiro de contado todos, os que ajusta.

COMPENHAGUEN 11 de Abril. A 31 do mez passado celebrou a Corte o dia do nascimento

cimento de ElRey com extraordinarias demonstrações de alegria, por haver recebido a noticia, de q̄ S. M. se achava perfeitamente convalecido, e que partia para *Friedensbourg*, quarta feira proxima. Na manhã do mesmo dia recebêo o Príncipe Real, em nome de ElRey, os parabens de todas as Pessoas de distincção, e passou depois a *Jagersbourg*, com o Príncipe *Frederico*, para cumprimentar a S. M. Quando se recolheu S. A. R., houve no Palacio da Residencia deste Príncipe huma numerosa Assembleia, aonde se executou hum admiravel concerto de Musica; a Poesia era de *F. Klopstock*, e a Solfa de *F. Telenan*. Depois de cêa houve hum esplendido bayle, e o Príncipe *Real* dançou com a Princesa *Carolina* sua Irmãa.

No dia da Festa de ElRey conferio a Rainha Mãe a ordem da *Fidelidade* a muitas Pessoas da primeira graduacão, tanto de hum, como de outro Sexo.

Neste mesmo dia o Intendente das Minas de *Konisberg*, e da *Norwega* logrou a honra de apresentar a ElRey 2 Medalhas, huma de ouro, e outra de prata, que teve ordem de mandar cunhar, para transmittir á posteridade estas duas Medalhas, feitas do ouro, e da prata, que se extrahio das Minas da *Norwega*, não differem mais, que nas inscriçoes, que se têm nas sarrilhas. Representão a Monarquia, acompanhada das principaes virtudes, que resplandecerão nas gloriosas acçoens dos Soberanos de *Dinamarca*, e *Norwega* com esta legenda

*Est felix regnum, quod tot numerabit amicos.*

No reverso se lê a inscriçao seguinte:

*Monarchiam*

*Providentiã Divinã Oblatam,*

*Ab avo*

*Pietate Proavi fundatam,*

*Domino Avi adjutore sussultam*

*A Patre*

*Deo, & Populo sacratam*

*Fridericus V.*

*Prudentiã, & constantiã servavit,*

*Cujus felicitatis memoriam*

*Festo Sæculari*

*D. XVI., XVII., XVIII. Octobr. MDCCCLX.*

*Celebravit.*

Na sarrilha da Medalha de ouro está gravada esta inscriçao:

*Aurifer hic Boreas sua seget magnalia Regi.*

E na orla da de prata estas palavras:

*Regius hæc Regi mons monumenta tulit.*

O Príncipe *Real*, e o Príncipe *Frederico* foram ver ha 8 dias á Academia Real de Pintura, de Escultura, e de Architectura os modelos, que os aprendizes fizeram para entrar em concurso dos premios, e que estiverão expostos no dia da Festa de ElRey. SS. AA. RR. foram acompanhados dos seus Ayos, do Conde de *Moltke*, Graó Marechal da Corte, Presidente da Academia, e de muitos Fidalgos, e Senhoras da primeira distincção. *F. Saly*, Director desta Academia, recitou hum Discurso, dirigido ao Príncipe *Real*, que lhe respondeu com aquella graça, que acompanha todas as suas palavras, e acçoens.

VIENNA 8 de Abril. Domingo passado se principião a fazer as preces publicas, para alcançar a bençao, e protecção Divina para as Armas da nossa Augusta Soberana na Campanha proxima. Os nossos Generaes continuarão a executar as suas expediçoes, não obstante o Congresso, que brevemente se hade juntar em *Augsbourg*. Em quanto os Plenipotenciarios discutirem os artigos do futuro Tratado de Paz, se verão na Scena Militar novos acontecimentos, que poderão talvez influir no progresso das negociaçoes. Até agora o Exercito do Marechal *Daum* goza de inteira tranquillidade mas não se julga que o mez se passê sem se fazerem grandes movimentos, tanto da sua parte, como da dos *Prussianos*. O Conde de *Lascy* está encarregado do governo das Tropas do Barão de *Beck*, que actualmente se acha tomando banhos em *Toplitz*. Estas Tropas observão a margem direita do *Elbu*, e as suas patrulhas se avançao até ás vizinhanças de *Torgau*. A 30 do mez passado chegarão a *Dresda* 40 peças de Artilheria grossa, e bastantes muniçoens, que daqui se remetêrão. Pelo contrario os *Prussianos* tirão de *Strehla* 60 Canhoens, que fizeram transportar para *Witemberg*.

A Guarda, e as equipagens do Duque Carlos de Lorena partem successivamente para Mergentheim, aonde S. A. R. se hade achar no fim deste mez.

FRANCFORT 14 de Abril. Os Francezes, e os Aliados ainda se conservaõ tranquilllos nos seus Quarteis. Mas os primeiros naõ soffrem, que as Tropas Inimigas se cheguem sem perigo aos seus postos do *Werra*. O Cavalleiro de Montfort, que está em *Eschweg*, sabendo, que se achava hum Esquadraõ de Cavallaria Prussiana em *Langensaltza*, marchou a 7, com hum Destacamento de Infanteria, e de Voluntarios de Cavallo. A 8 pelas 5 da manhã o atacou, e fez prizioneiro quasi todo o Esquadraõ, excepto 12 Homens, que puderaõ salvarse. O Quartel General do Exercito do Imperio ainda está em *Cronach*. O General *Haddick* faz conduzir para aquelle posto toda a Artilheria, e muniçoens, que estavaõ em *Forchein*. As Cartas do *Baixo Rbeno* com data de 6 deste mez, dizem, que os Francezes tomaraõ aos Inglezes, junto do *Wessela* quantia de hum milhaõ de florins.

VENEZA 28 de Março. Por algumas cartas de Roma recebemos o noticia de que, aceitando S. S. a mediação de ElRey das Duas Sicilias, para se regularem as disputas, que se suscitaraõ entre a Santa Sede e a Republica de Genova, o Cardial *Orsini* propuzera a S. S. da parte de S. Mag. Siciliana os quatro artigos seguintes, que forão examinados em huma Congregaçãõ particular.

I. Que a Republica revogará, annullará, e cassará o seu Edicto, promulgado a 14 de Abril do anno proximo passado contra o Visitador Apostolico de Corfega, e que o Papa mandara logo recolber o mesmo Visitador.

II. Que a data da revogaçãõ do Edicto será anterior á da ordem, em conformidade da qual, se hade recolber o Visitador.

III. Que nem por isto a revogaçãõ, e a ordem se hade publicar successivamente, mas

sim ao mesmo tempo, e que para esse effeito as copias, ou officios originaes, que se haõ de publicar, a respeito de huma, e outra materia, se entregaraõ nas maõs de S. Mag. Siciliana.

IV. Que como o Papa declarou, que as necessidades Espirituaes dos Habitantes de Corfega pediaõ que se lhes continuasse a assistencia do cuidado Pastoral, S. S. se dignará de communicar a S. Mag. Siciliana os meios, de que determina servirse, exercendo este cuidado Pastoral, para que S. Mag. possa concorrer tambem para o feliz exito das suas boas intençoens.

As mesmas cartas dizem, que o Graõ Mestre da Religiaõ de Malta encarregara ao Ballio de *Breteuil*, que reside na Corte de Roma de pedir a S. S. huma certa quantidade de morteiros, e de bombas; e tambem facultade para extrahir do Estado Ecclesiastico provimentos de toda a especie para a Ilha de Malta aonde constantemente se espera a Armada Otomana. Parece, que o Graõ Mestre deõ autoridade, e poder bastante ao mesmo Ballio, para levantar algum dinheiro de emprestimo, hypothecando, para maior segurança os bens, e rendas da mesma Religiaõ.

PARIZ 18 de Abril. A 12 do corrente se cantou em todas as Igrejas desta Capital o *Te Deum* em acção de graças, pelas ultimas vantajens das nossas Armas em *Alemanha*. A 14 passou ElRey mostra ás 2 Companhias de Mosqueteiros da sua guarda no bosque de *Bolonha*; e a manhã marcharaõ para o *Baixo Rbeno*. As mais Tropas da Caza de S. Mag. seguirãõ successivamente o mesmo caminho. A pezar deste, e de outros movimentos, parece certo, que as Potencias, interessadas na guerra, cuidaõ em restabelecer a desejada tranquillidade. Diz-se, que a *Czarina*, por consentimento de todos seus Aliados, offerecera a ElRey de Inglaterra o estabelecimento de hum congresso Em *Augsbourg*, e que S. Mag. Britanica consentira no Congresso, e no lugar, por huma declaraçãõ formal, assinada a 3 deste mez. Igualmente se divulgou, que antes

tes de 2 mezes se abriria o Congresso, e que o Conde de *Stainville*, Embaixador de El Rey na Corte de *Vienna*, assistiria ao Congresso, com o Character de Plenipotenciario de S. Mag.

A 10 se recebeu em *Versulhes* a noticia, de que a Armada *Ingleza*, commandada pelo *Chefe* de Esquadra *Keppel*, demandava as nossas Costas, parecendo, que queria tentar hum desembarque em *Belle-Isle*. Na noite seguinte partio daqui pela posta o Duque de *Aiguillon*, Tenente General, Commandante das Tropas de El Rey na Provincia de *Bretanha*, para hir dar as ordens, que pede semelhante conjunctura. Como se tinha previsto, que era possivel hum desembarque em *Belle-Isle*, se derão as providencias necessarias para a sua defesa. A sua Guarnição consta de mais de 3U Homens; e a pezar da Armada Inimiga, se lhe podem introduzir mais Tropas, se as circumstancias o pedirem.

LONDRES 14 de Abril. A Corte hade tirar o luto, que traz pela morte de El Rey *Jorge II.* a 19 do corrente. S. Mag. definiu o dia 26 do mez proximo para a installação dos 11 Cavalleiros da Ordem do Banho, creados a 23 do mez passado. Esta cerimonia se hade celebrar na Igreja de *Westminster*.

Esta noite se haõ de examinar no Conselho, e em presença de El Rey os avizos, que esta manhaõ chegáraõ do Exercito *Aliado*, o qual parece, que soffrêo grande prejuizo na sua ultima expedição. A Cavalleria perdeu mais de 3U Cavallos, por falta de forragens. O Principe de *Galluzin*, Ministro de S. Mag. *Czariense*, tem frequentes conferencias com os de El Rey. A 10 recebeu avizos, que se julgaõ concernentes á grande obra da Paz.

Ainda que se ajustou hum Congresso para semelhante negociação, parece, que as Potencias, que se achãõ empenhadas na guerra, não consentem na suspenção das hostilidades.

O segundo armamento, que se prepara

com toda a diligencia em *Portsmouth*, parece, que tem por destino favorecer com huma poderosa diversão a empreza, que os Generaes *Keppel*, e *Hodgson* devem executar. Recebêo-se avizo, de que o ultimo desembarcou as suas Tropas em *Belle-Isle*, sem encontrar a menor opposição, e se espera, que brevemente fique toda a Ilha subjugada. Tres Naos de linha partiraõ a 10 para o mesmo porto, com 2 Regimentos de Infanteria, o de Cavalleria de *Burgoyne*, hum Destacamento de Artilheiros, e hum grande trem de Artilheria grossa.

A Fragata da Coroa *A mais amada* entrou em *Portsmouth* com hum Corsario *Francez* de *Mabon*, de 12 peças e 84 Homens de equipagem. A Chalupa de guerra *Albania* conduzio a *Spithead* o Armador o *Agradavel* de *Havre de Graça*, de 16 canhoens e 125 Homens. A Fragata *Eolo* tomou, voltando de *Cadis* hum Corsario de 4 Canhoens, e 60 Homens.

As cartas de *Cork*, e de *Irlanda* dizem que a 31 do mez passado entre o meio dia, e a huma hora se sentira naquella Cidade hum violento tremor de terra, que durou quasi hum minuto. A direcção do movimento era do *Leste* para *Oeste*, e vice versa. Causou grande susto a todos os habitantes de *Cork*; mas não fez o menor dano.

Sabemos, que a 29 do mesmo mez pelas 2 da tarde, as aguas do Lago de *Ness*, em *Escocia* se levantáraõ, e crescêraõ no centro do Lago 2 pes acima do seu nivel ordinario. Cahiraõ depois, e pelo espaço de 3 quartos de hora se viraõ levantar, e abaijar alternativamente. As mais corruptas, e estagnadas se amontoáraõ no centro. Em quanto durou esta perturbação se escutou hum ruido subterraneo, e muitos barcos vierãõ arrojados á terra com estranha violencia. Mas a circumstancia mais extraordinaria he, que, durante este Fenomeno estava a Atmosfera em profunda calma. Póde com razão conjecturarse, que foi hum precursor do terremoto que se sentio a 31 em *Cork*, e que provinha da mesma Causa.



## L I S B O A.

COM PRI-  
DE ELREY,VILEGIO  
N. SENHOR.

TERÇA FEIRA 26. DE MAYO DE 1761.

S U E C I A.

*Stockholm 7 de Abril.*

Assemblea Privada elegeo, a 4 deste mez, ao Conde de *Eckehlad*, Cavalleiro das Ordens de ElRey, para occupar o lugar de Presidente da Chancellaria, que vagou pela demissão voluntaria do

Barão de *Hopken*. Esta Eleição foi unanimemente applaudida, e confirmada pelas quatro Ordens dos Estados, juntos em plena Assembleia.

As ultimas Cartas de *Pomerania* referem, que fazendo os *Prussianos* cortar a madeira dos bosques do Duque de *Mecklenbourgo*, e determinando transportal-la em barcos de *Rostoch*, de *Wismar*, e outros Portos do Paiz para mandalla vender, o General *Lantingshausen*, Commandante do nosso Exercito, tomou a resolução de impedir a extracção da Madeira. Mandou cruzar algumas Fragatas nas Costas de *Mecklenbourgo*, com ordem de aprehender, e conduzir para *Stralsunda*, todos os barcos, que achassem carregados de Madeira, sem Passaporte immediatamente expedido pela Corte de *Schwerin*. Ao mesmo tempo declarou Sua Excellencia o destino destas Fra-

gatas por hum Manifesto, que o Tenente *Siohest*, Commandante da Armadilha, publicou em diversos Portos do Paiz. Desembarcando este Official, a 24 do mez passado, em *Warnemunden*, com parte das Tropas que tem ás suas ordens, encontrou hum Detachamento de *Hussares Prussianos*, e o forçou a retirar-se. Conduzio depois a sua Armadilha para o *Frisch-Haf*, aonde occupou a mesma situação, que teve o anno passado junto a *Wollin*. Brevemente será reforçada por 2 embarcações, chamadas *Prames* do Almirantado, com as pequenas Galés, que lhe pertencem. Hum dos *Prames* se chama *Achilles*, e outro *Heitor*, ambos guardados com 600 Homens. A Armadilha *Prussiana* não se atreveo a disputarnos o *Frisch-Haf*. Até agora se conserva ancorada junto a *Ziegenroth* na foz do *Oder*, aonde he impossivel atacalla.

A L E M A N H A.

*Vienna 11 de Abril.*

Os ultimos avisos que se recebêrao de *Silezia*, dizem, que o Barão de *Laudon* estabelecera o seu Quartel General em *Grafzenort*. O seu Exercito chegará a 60 Homens. Diz-se que hum Corpo de 200 *Russianos* virá unir-se com as nossas Tropas para segurar a execução das expedições que se haõ de emprender na *Silezia*.

*Dresda 12 de Abril.*

El Rey de Prussia ainda conserva o seu Quartel General em *Schletau*, perto de *Meissen*. S. Magestade tem feito desfilar por *Torgau* muitos Regimentos que vão para *Silesia*. Affirma-se que este Monarca dará ao Principe *Henrique* o governo do Exercito da *Saxonia* e que S. Magestade commandará o da *Silesia*, O Principe de *Holstein-Gottorp*, que servia nas Tropas *Prussianas* com a Patente de Tenente General, pediu e obteve a sua demissão; dizem que se despedio do serviço Militar para inteiramente se applicar ao estudo da Jurisprudencia: A Universidade de *Leipsig* lhe deo o Capêlo de Doutor em *Leys*.

Nas nossas vizinhanças reina atégora a mais perfeita tranquillidade; mas os 2 Exercitos podem moverse de hum instante para o outro. O marechal *Daun*, cuida em disporse para marchar tanto que for tempo.

*Francfort 19 de Abril.*

Hoje pelo meyo dia chegou a esta Cidade o Principe de *Soubise*, para conferir com o Marechal Duque de *Broglio* o plano das Expediçoens, que haõ de executar os Exercitos destes dous Generaes.

**I T A L I A.**

*Napoles 31 de Março.*

Pedindo o Balio *Marulli* á nossa Corte, da parte do Graõ Mestre da Religião, hum certa quantidade de Muniçoens de Guerra, com alguns Artilheiros, e Bombeiros, para defeza de *Malta*, a Regencia julgou que devia primeiro confular a Corte de *Hespanha*, e se espera pela sua resolução, tanto a respeito das muniçoens, como da expedição dos Passaportes que pedem os Cavalleiros, que devem passar a *Malta*.

*Leorne 11 de Abril.*

De *Roma* se escreve, que S. Mag. *Christianissima* elegera o Cardial *Erba*, para naquella Corte fazer a cerimonia de lançar o Cordão Azul, ou habito da Ordem do *Santo Espirito*, ao Bispo Duque de *Laon*, Embaixador do mesmo Monarca; que Sua Magestade *Catholica* creára ao Principe *Doria*, Cavalleiro da Ordem de *S. Januario*, em virtude do poder, que a este respeito reservou para si, abdicando a Coroa das *Duas Sicillias*; e que S. Santidade decla-

rara, em huma Audiencia, ao Marquez *Ferronimo Belloni*, q̄ El Rey *Christianissimo* o tinha nomeado Gentilhomen da sua Camara.

Da mesma Corte recebemos noticia de que D. *João Baptista Altieri*, Graõ Prior de *Inglaterra*, fizera a sua Profissão de Cavalleiro da Ordem de *S. João de Jerusalem* no Palacio do Cardeal de *Tork*, e nas mãos do Balio de *Lanti*, que lhe lançou o Habito, Manto, e Cruz da mesma Ordem; e que S. Santidade fizera mercê da Nao de Guerra, *S. Paula*, aos Cavalleiros, que devem passar do Estado Ecclesiastico para *Malta*.

**P A I Z B A I X O .**

*Bruxellas 20 de Abril.*

Aqui chegou antehontem, em 6 Divisões, a primeira das quatro Companhias das Guardas de Corpo (a de *Luxembourg*) e depois se formou, na Praça de *Sablons*, em presença de Sua Excellencia o Conde de *Cobenzel*. Todos os circunstantes admiráraõ a nobre estatura dos Homens, e a excellente figura dos Cavallos. Esta Companhia, hontem, continuou a sua marcha. Hoje chega a de *Noailles*, depois de amanhaã a de *Beauvau*, e a de *Villeroy* a 26.

**H O L L A N D A.**

*Amsterdaõ 23 de Abril.*

Os Directores da Companhia das *Indias Orientaes* nomeáraõ ao Contra-Almirante *Houtingen*, Commandante General das forças Navaes desta Companhia em todos os seus Dominios. Os mesmos Directores resolveraõ mandar construir 3 Naos de Guerra, que seraõ chamadas o *Mancebo Samuel*, o *Westerveld*, e o *West-Frisa*. O primeiro pela Camara de *Zeelandia*, o segundo pela de *Amsterdaõ*, e o treceiro pela de *Horn*.

A declaração ou resposta que deo El Rey da *Graã Bretanha* ao offericimento do futuro Congresso corre lançada nos termos seguintes.

*As Cortes de Londres, e de Berlin persistem nas resoluçoens, declaradas a 25 de Novembro de 1759. Por esta causa aceitaõ com satisfação o offericimento da assemblea de hum Congresso na Cidade de Augsburgo, incluída nas cinco declaraçoens feitas em Pariz a 26 de Março passado, e entregues em Londres a 31 do mesmo mez da parte de S. Mag. Imp. Apostolica, e Real e*

*Im-*

*Imperatriz Rainha, de S. Mag. Czarience Soberana de Todas as Ruffias, de S. Mag. El Rey Christianissimo, de S. Mag. El Rey de Suecia, e de S. Mag. El Rey de Polonia, Eleitor de Saxonia. As Cortes de Londres, e de Berlin se compromettem igualmente na clausula desta declaração, concernente á regra, que se propoem a respeito de se admitirem os Plenipotenciarios, que tiverem direito a serem recebidos no Congresso.*

*Finalmente como o seu zelo corresponde ao das Cortes Alliadas pelo que toca ao adiamentamento da Paz. SS. MM. não tardarão em nomear Plenipotenciarios, estando dispostas para concorrerem com iguaes passos para tudo o que poder accelerar o principio das Conferencias do Congresso que se lhes offerece. Dada em Londres a 3 de Abril de 1761.*

(assignada) BUTE  
FRANÇA.

*Versalbes 15 de Abril.*

A Condessa de *Beaumont*, Sobrinha do Arcebispo de *Pariz*, foy appresentada, a 12 deste mez, a SS. MM., e á Familia Real pela Marquiza de *Loftange*.

Mr. de *Neuve-Eglise*, Official reformado de Cavalleria, appresentou ao Conde de *Artois* hum livro intitulado; *o Patrio Artesiano, ou meyo de animar a Agricultura o Commercio e as Artes na Provincia de Artois.*

*Pariz 28 de Abril.*

A 14 do mez passado se publicou hum Aresto, ou Acordão do Conselho de Estado, o qual, em conformidade dos de 6 de Março, e 12 de Abril de 1760, regula o pagamento das Letras de Cambio, procedidas das Ilhas de *França*, e de *Borbon*, esfacadas desde o 1 de Janeiro de 1760 até 7 de Junho do mesmo anno. Junto com o Aresto vem a lista das Letras de Cambio, q se devem pagar a 6 mezes vistas determinando-se por epocas a ordem que se deve guardar nos pagamentos.

No mesmo dia fes El Rey, no Bosque de *Bolonha*, a revista das 2 Companhias de Mosqueteiros da sua Guarda.

O Marquez de *Cruisol de Salles*, Tenente General dos Exercitos de El Rey, e Governador da Ilha e Fortaleza de *Olevon* morreo, a 8 em *S. Maixent*, com 53 annos de idade.

A 14 a noite, recebeu S. Mag. por Carta do Cavalleiro de *Sainte Croix*, Brigadeiro dos seus Exercitos, Commandante em *Belle-Isle* a noticia de que as suas Tropas atacárao, e rechaçárao aos *Inglezes*, que dozebarcárao naquella Ilha. A sua Armada, composta de 115 vellas, surgio a 7 na enseada, e no dia seguinte fez as disposicoens necessarias para o desembarque. O Cavalleiro de *Sainte Croix*, tendo 4 Batalhoens ás suas ordens, deixou, que os Inimigos ferra-fem a ponta da Ilha, e tanto que desembarcárao quasi 1800 Homens, os atacou repentinamente, e os pôs em inteira dezordem. Dos Inglezes morreráo 800 Homens, quasi todos Granadeiros; ficárao Prizioneiros mais de 300, entre os quais se contao 18 Officiaes, entrando neste numero o Tenente Coronel *Thomaz*, e o Sargento Mór *Meklein* que ambos commandavao o ataque. Perderáo além disto 4 Peças de Artilheria. Huma das suas mayores Naos de Guerra querendo proteger o embarque dos que escapárao ás nossas Tropas Victoriozas, levada por huma rajada de vento, tocou em hum dos penedos que cercao a Ilha, aonde naufragou.

A felicidade deste successo se deve ás duas Companhias do Regimento de *Nice*, commandadas por Mr. de *Melet*, e não menos a huma parte do Regimento de *Bigorre*. Mr. *le Gros*, Capitaõ deste ultimo Corpo, contribuhio muito para a victoria atacando vigorosamente 100 Granadeiros que escalárao rochedos, quasi inaccessiveis. Mr. *Michelot* Tenente Coronel do mesmo Corpo distinguio-se excessivamente, e ficou ferido em hum joelho. O Cavalleiro de *Sainte Croix*, faz grandes elogios, a Mr. *Melet*, a Mr. *Garigue*, Commandante da Ilha, a Mr. de *Mondesfer*, Sargento Mór do Regimento de *Nice*, a Mr. de *Bertrandy*, Capitaõ, e a Mr. de *Cabros*, Tenente, que commandavao os Voluntarios. As Guardas Costas, ás ordens de Mr. *Detail*, Capitaõ General, tambem se portárao com igual valentia.

Depois deste primeiro passo, hé verosimel, que os *Inglezes* desistaõ da Conquista de *Belle-Isle*; e se tentarem atacar a Costa de *Bretanha*, acharáo alli o mesmo Commandante, que taõ valerosamente os recebeu em *S. Cast* no anno de 1758.

O Marechal Principe de *Soubisse* partio a 15 para o Exercito do *Bayro Rheno*. Hira primeiro a *Francfort*, para ali conferir com o Marechal Duque de *Broglie* o plano das expediçoens desta Campanha.

A Companhia da *Gente de Armas* da Guarda de ElRey partio a 14 para o *Bayro Rheno*, e a 15 seguiu a mesma estrada a dos Cavallos Ligeiros. As duas Companhias dos *Mosqueteiros* partirão á manhãa, e depois de a manhãa.

O Bispo de *Mirepoix*, e o Abbade de *Batteun*, Professor de *Philosophia Grega*, e *Latina* no Collegio Real, ambos elegidos pela Academia *Franceza*, para occuparem os lugares que vagáraõ por fallecimento do Abbade *Salzier*, e do Abbade de *S. Cyr* tomáraõ posse, e a 9 repetiraõ os seus discursos de agradecimento. O Duque de *Nivernois*, Director, respondêo aos dous Academicos novos. Depois Mr. *Watelet* lêo o segundo Canto da *Jerusalem restaurada* do *Laffo*, traduzido em verso *Francez*.

A 13 o Abbade *Trublet*, Arcediago de *S. Mallot*, e Mr. *Saurin*, Advogado forãõ recebidos na mesma Academia nos lugares do Marechal de *Belle-Isle*, e do Abbade de *Resnel*. O Duque de *Nivernois* respondeu tambem aos discursos destes dous Academicos, como Director. Terminouse a Conferencia, lendo-se huma *Apologia do Estudo*, composta por Mr. de *Aiembert*.

Na assemblea pública, que a Academia Real de Cirurgia celebrou a 2 do corrente; Mr. *Morand*, Secretario perpétuo, declarou, que, não ficando esta sociedade satisfeita das memorias ou dissertaçõens, que recebem *sobre os effeitos, que as contusõens da cabeça produzem na parte opposta*, não tinha distribuido os premios. Quanto aos de emulaçãõ, que por ella se achãõ estabelecidos, foy o mais consideravel julgado a Mr. *Bullet*, Cirurgiaõ graduado, e as cinco medalhas pequenas se repartiraõ pelos Academicos *Jvres Berdolin*, *Berthe*, e *Thomas*; por Mr. *Rose*, Cirurgiaõ de *Nemour*, e por Mr. *Trecourt*, Cirurgiaõ Mór de *Cambray*. As diferentes memorias, que se lêraõ nesta Conferencia, sãõ as seguintes: *Hum*

*parallelo das picadas, feitas em diferentes partes da bexiga* por Mr. *Bordenave*: *Meyo simples de ligar as fracturas do femur* por Mr. *Foubert*: *Observaçãõ de huma chaga na bexiga do fel* por Mr. *Sabatier*: *Maquina util para curar as fracturas da clavicula* por Mr. *Braslor*: *Methodo de fazer a operaçãõ do corte* por Mr. *Thomas*.

Diz-se, que o Marquez de *Coatelet* irá residir na Corte de *Vienna* com o caracter de Embaixador de ElRey, em lugar do Conde de *Choujeul*, que deve assistir ao Congresso de *Augsbourg*, como Plenipotenciario de S. M.

## GRAA'-BRETANHA.

*Londres 14 de Abril.*

Ainda que a Assembleia do novo Parlamento estivesse determinada para o dia 19 de Mayo, agora se affirma, q as suas Conferencias sobre os negocios publicos, não começarãõ formalmete antes do mez de Novembro.

A Companhia das Indias recebeu avizo, de que a sua Nãõ de Guerra, chamada *Denbam*, cujo seguro custou hum premio tão importante, fora queimada em *Bencola* pelos mesmos *Inglezes*, por temerem, que os *Francezes* chegassẽ a tomalla. Esta circumstancia mostra evidentemente, que os Inimigos não a tomaraõ; mas ao mesmo tempo faz verosimil a conjectura, de que se apoderaraõ da feitoria de *Bencola*, noticia, que algumas semanas ha se espalhou.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 26 de Mayo.*

Quinta feira passada, dia da Festa do Corpo de Deos, foy ElRey, Nosso Senhor acompanhado do Serenissimo Senhor Infante D. Pedro, da Corte, e dos Officiaes da sua Real Caza, à Santa Igreja Patriarchal, aonde assistio aos Officios Divinos, e depois S. M., e S. A. acompanharaõ a Procissãõ.

A Rainha Nossa Senhora e as Serenissimas Senhoras Infantas, assistiraõ a esta funcãõ na Tribuna da mesma Igreja.

A 20 do corrente entrou neste Porto com 152 dias de viagem, a Nãõ da India, N. S. da Conceiçãõ, e S. Vicente Ferrer, commandada pelo Capitaõ de Mar, e Guerra Bernardo Carneiro de Alcafova.

# SUPPLEMENTO DAS NOTICIAS DE LISBOA

DE 26. DE MAYO DE 1761.

M I L A Õ II de Abril.



Aõ querendo a *Imperatriz Rainha* dar ao *Graõ Senbor* a menor causa, ou pretexto de violar a perfeita amizade, que subsiste entre as duas Coroas, prohibio expressaméte aos Cavalleiros de *São João de Jerusalem*, que residem nos seus *Domínios*, passar a *Malta*, para servirem na guerra contra os *Turcos*. Em conformidade desta prohibiçaõ, os Cavalleiros *Milanezes* se resolvêraõ a ficar na sua patria, não obstante serem chamados pelo *Graõ Mestre* da Religiaõ.

VIENNA 15 de Abril. A jornada, que a Corte devia fazer a *Schonbrun*, ficou transferida para o dia 18 deste mez, por causa de hum *rhumatismo*, que sobreveio a S. M., a *Imperatriz Rainha*. A *Princeza Charlota de Lorena* hontem partio para *Mons*, com a *Marqueza de Lenoncourt*, *Camareira Mór* da sua Caza, e outras pessoas, de que se compoem a sua familia. O *Principe Carlos*, seu *Irmaõ*, partirá brevemente para *Mergentheim*, aonde será instalado *Cavalleiro* da *Ordem Teutonica*. Não se duvida, que este *Principe* seja nomeado *Graõ Mestre* da mesma *Ordem* no *Capitulo*, que se hade celebrar naquella *Cidade*. O *Eleitor de Colonia* dêo parte da sua eleiçaõ ao *Imperador*, e S. Mag. *Imperial* lhe respondêo com grandes *demonstraçoens* de contentamento.

Estes dias se fez partir daqui hum grande trem de pontoens, e outros petrechos de guerra para o *Exercito* do *Marechal Daun*, que brevemente dará principio ás suas expediçoens. O *Baraõ de Laudon* fez avizo, de que as suas *Tropas* estavaõ prontas para

marchar. Os *movimentos* dos *Prussianos* em *Silesia* mostraõ, que o seu designio he penetrar pelo *Condado* de *Glatz*. He certo, que as suas *Tropas* se reforçaõ consideravelmente naquelles contornos; e como S. M. *Prussiana* continua a fazer desfilar para alli muitos *Regimentos* do *Exercito*, que tem na *Saxonia*, parece verisimil a opiniaõ, de que este *Monarca* determina fazer a guerra *offensiva* na *Silesia*, e *defensiva* na *Saxonia*.

Para esta Corte, e as *Potencias* suas *Aliadas* ficarem livres de suspeita, e talvez da *accusaçaõ*, que se lhes podia fazer, de que a sua *intençaõ* era prolongar a guerra, e não consentir absolutamente nos meyo de concluir huma paz conveniente, justa, e solida; a *Imperatriz Rainha*, e seus *Altos Aliados* resolvêraõ de unanime consentimento apresentar á Corte de *Londres* a *Declaraçaõ* seguinte, que lhe foi remetida pelo *Principe* de *Galitzin*, *Ministro Plenipotenciario* de S. M. *Czariense*, a 30 de *Março* passado: Fa se publicou a *Declaraçaõ* do *Ministerio Inglez*.

## DECLARAÇÃO

De S. M., a *Imperatriz Rainha Apostolica* de *Hungria*, e de *Bohemia*

„As disposiçoens para huma solida paz,  
„plenamente conformes com as *intençaõens*  
„de todas as *Potencias*, empenhadas na guerra,  
„que os *Reys* de *Inglaterra* e de *Prussia*  
„declaráraõ o anno passado, encontrando  
„difficuldades, que demoráraõ o *éxito*  
„desejado, as *Cortes* de *Vienna*, de *Petersbourg*,  
„de *França*, de *Stolckolmo*, e de *Varsovia*  
„convieraõ unanimemente em convidar as de *Londres*, e de *Berlin*, para renovar huma *negociaçaõ* taõ util para a *pública felicidade*; e porque se devem

„interessar todas as Potencias, que se achão  
„empeñadas na guerra.

„Com este intentó, e para que se pos-  
„sa trabalhar na restauração da paz, pro-  
„poem o estabelecimento de hum Congres-  
„so, no qual julgaõ as mesmas Cortes, que  
„seria conveniente não admittir, com os Ple-  
„nipotenciarios das partes principalmente  
„interessadas na guerra, mais, que os de  
„seus Alliados. Se os Reys de *Inglaterra*,  
„e de *Prussia* adoptaõ este meyo, a Impe-  
„ratriz Rainha, S. M. *Czariense*, El Rey  
„*Christianissimo*, El Rey de *Suecia*, e El-  
„Rey de *Polonia*, Eleitor de *Saxonia* pro-  
„poem a Cidade de *Augsbourg* para lugar  
„do Congresso, declarando, que SS. MM.  
„não apontaõ *Augsbourg*, senão como hu-  
„ma Cidade, vizinha de quasi todas as par-  
„tes interessadas, que pela sua situaçãõ, pa-  
„rece conveniente a todos os Estados, e que  
„não rejeitarão a Eleiçãõ de qualquer outra  
„Cidade de *Alemanha*, se SS. MM. *Brit-*  
„*tanica*, e *Prussiana* a julgarem mais util.

„A Imperatriz Rainha, a *Czarina*, El-  
„Rey *Christianissimo*, e os Reys de *Suecia*,  
„e de *Polonia*, declaraõ, outro sim, que  
„ja elegêraõ os Plenipotenciarios, a quem  
„háõ de encarregar das suas instrucçoens  
„para o Congresso, esperando, que El Rey  
„de *Inglaterra*, El Rey de *Prussia*, e seus  
„Alliados, para não demorar a negociaçãõ,  
„faraõ prontamente da sua parte eleiçãõ dos  
„seus Ministros.

„A ingenuidade desta declaração, que  
„attendendo ao bem geral, determináraõ  
„fazer as Cortes de *Vienna*, de *Petersbo-*  
„*urg*, de *França*, de *Stolckolmo*, e de  
„*Varsovia*, ás Cortes de *Londres*, e de  
„*Berlin*, lhes deixa a justa esperança, de  
„que SS. MM. *Britanica*, e *Prussiana* que-  
„rerão declarar por huma pronta resposta as  
„suas intençoens, a respeito de materia tão  
„essencial ao repouzo, e felicidade da *Eu-*  
„*ropa*.

Por ordem de S. M. I. R. A.

*Pariz* 26 de Março de 1761.

Affinada: Conde de *Starbemberg*.

*FRANCFORT* 23 de Abril. O Prin-  
cipe de *Soubise*, depois de diversas conferen-  
cias, que teve com o Marechal Duque de  
*Broglio* sobre as suas proximas expediçoens,  
partio daqui a 21, para ir commandar o

exercito do *Baixo Rbeno*. Parece, que en-  
tre estes 2 Marechaes reyna huma completa  
harmonia, de que nasce o contentamento,  
e boa vontade das Tropas. Julga-se que a  
Campanha terá principio no *Baixo Rbeno*  
antes de 15 dias.

A Duqueza de *Broglio* chegou de *Fran-*  
*ça*, com outras Senhoras; o Marechal seu  
Esposo, foi esperalla a *Worms*. O Conde de  
*Broglio* partio para *Pariz*, de donde volta-  
rá daqui a 3 semanas.

De *Saxonia* se escreve, que o Marechal  
*Daun* destacára do seu Exercito hum Corpo  
de Tropas escolhidas, com ordem de se avi-  
zinhar a *Meissen*, o mais, que lhe fosse pos-  
sivel para observar os movimentos das Tro-  
pas *Prussianas*. Esta manobra promette al-  
gum sanguinolento encontro naquelle terri-  
torio.

O Corpo *Prussiano*, commandado pelo  
General *Blinden*, e composto de quasi 10U  
Homens, executou evoluçoens, que mostra-  
vaõ querer avançar-se para o circulo de *Egra*,  
mas depois de estar alguns dias acampa-  
do nas vizinhanças de *Plauen*, retrocedeo  
para *Graitz*, desamparando *Asch*, *Neukir-*  
*chen*, *Wiedersberg*, *Oelsnitz*, e todos os  
outros postos do *Voigtland*; de sorte, que  
o General *Kleefeld* entrou a 11 em *Hoff*,  
com o seu Corpo de *Croatos*.

*HAMBURGO* 24 de Abril. As Car-  
tas de *Saxonia* dizem, que o Principe *Hen-*  
*rique de Prussia* fez huma jornada a *Meissen*;  
mas ainda se não sabe com certeza se com-  
mandará as Armas *Prussianas* em *Saxonia*,  
ou em *Silesia*.

De *Breme* se aviza, que alli chegáraõ  
4, ou 5U doentes do Exercito *Alliado*, que  
ficáraõ alojados, parte no Hospital grande  
da mesma Cidade, e parte nas duas Igrejas  
dos seus suburbios.

*COLONIA* 24 de Abril. O Marechal  
Principe de *Soubise* chegou hontem pela ma-  
nhã a esta Cidade, e jantou em caza do Prin-  
cipe de *Croy*, que veyo commandar, em lu-  
gar do Conde de *Torcy*, o qual partio da-  
qui, para hir convalecer em *Lorena*. Pelas  
3 da tarde continuou o Marechal Principe  
de *Soubise* a sua jornada, e hia dormir a  
*Dusseldorp*.

Mr. de *Chevert*, General das Tropas  
do *Baixo Rbeno*, em ausencia do Principe  
de

de *Soubise*, visitou a 16 do corrente todos os Quartéis. Principiou por *Wessel*. Dalli passou a *Rees*, e a mandou fortificar, ficando a obra á direcção de Mr. *Larcher*, Inge-  
nheiro, e Brigadeiro dos Exercitos de S. M. *Christianissima*. Mr. de la *Morliere*, Mar-  
chal de Campo, de Mr. *Bollioud*, Tenête de El Rey, eda mesma sorte todos os Ingenheiros adiantáraõ com tâta actividade a execuçaõ de quanto ordenou Mr. *Larcher*, que a 6 de Abril se puderaõ meter na Cidade 1000 Homens, tirados dos Regimentos de *Piamonte*, *Normandia*, *Talaru*, *Leonez*, e *Forez*. Hoje, que a obra está perfeitamente acabada, pôde *Rees* passar por huma Cida-  
de de algum modo inexpugnavel, supposta a facilidade, que ha de lhe introduzir soc-  
corros de toda a parte. O General *Cbevert* confiou o governo da Praça de Mrs. *Morli-  
ere*, e *Bollioud*, que em repetidas occasio-  
ens deraõ distincas provas da sua vigilancia,  
e capacidade.

PARIZ 20 de Abril. Aqui se recebeu a seguinte relação individual do desembar-  
que, que tentáraõ os *Inglezes* em *Belle-Is-  
le* a 8 do corrente.

No dia 7 deste mez, ao romper da  
manhaã recebeu avizo o Cavalleiro de S.  
*Croix*, de que se descobria ao Oeste da Ilha  
huma Armada, que cobria o horizonte. Es-  
tando o vento do *Sudueste*, e bastantemen-  
te fresco, duas Naos de Guerra, duas Ga-  
leotas, e 15 Embarcaçoens passáraõ para o  
*Norte* do Pontal de *Poulains*, que he o  
mais avançado da Ilha para a parte do *No-  
roeste*, e vieraõ surgir na enseada de *San-  
son*, que fica pouco distante. Ao mesmo  
tempo o Corpo da Armada, composto de  
8 Naos de Guerra, 12 Fragatas, e quasi  
100 Embarcaçoens de todos os tamanhos,  
se prolongou pelo Oeste da Ilha, veyo pe-  
lo Sul dobrar a ponta de *Omaria* ao *Sudu-  
este* da Ilha, e surgiu perto do meio dia,  
atravessando na altura dos bancos de arêa.

O Cavalleiro de S. *Croix*, reconhecen-  
do a situação dos Inimigos, ordenou lo-  
go aos Regimentos de *Nice*, e de *Bigor-  
re*, ao Batalhaõ da Milicia de *Dinant*,  
que compoem a guarniçaõ, e às Milicias  
de Guarda Costa da Ilha que acodissem aos  
postos affinalados, em caso de rebate.  
Entregou aos Commandantes de differen-

tes postos instrucçoens relativas à disposi-  
çaõ geral, que tinha precedentemente a-  
justado. Como repetidas vezes fez execu-  
tar esta manobra pelas Tropas, foraõ as  
suas ordens cumpridas prontamête, e sem a  
menor confusaõ. O Inimigo gastou o resto  
do dia em dispôr as suas Naos de guerra,  
e Navios de transporte na ordem, que de-  
viaõ guardar no ataque. As Galeotas, que  
tinhaõ surgido na enseada de *Sanson*, lan-  
çaraõ na Bateria, que a defendia, algúas  
bombas, que fizeraõ pouco effeito. O Ca-  
valleiro S. *Croix* fez canhonear as Naos,  
que se chegavaõ mais à Costa, e as Tro-  
pas passáraõ a noite nos seus postos.

A 8 pelas 6 da manhaã, saltando o  
vento ao *Norte*, os *Inglezes*, que estavaõ  
na enseada de *Omaria*, lançaõ ao Mar  
45 Barcos sem quilha, que podiaõ conter  
100 Homens cada hum. Embarcadas as  
suas Tropas se juntaõ pela pópa da Nao  
do Commandante da divisaõ ancorada na  
altura dos bancos de arêa, de donde se fi-  
zeraõ à vela para dobrar a ponta de *Oma-  
ria*. A divisaõ, que estava surta na ense-  
ada de *Sanson* na outra extremidade da I-  
lha, poz tambem no Mar as suas Chalupas.  
O Cavalleiro de S. *Croix*, julgando, que  
o vento naõ lhe permittia tentar a menor  
empreza daquella parte, e vendo, que  
naõ havia Tropas abordo destas Chalupas,  
conheceo logo, que o verdadeiro intento  
dos Inimigos era juntar todas as suas for-  
ças na ponta de *Omaria*. Mandou ordem  
ao Commandante do Regimento de *Nice*,  
que occupava aquelle posto de naõ deixar  
alli mais de 4 Companhias, e de passar  
com o resto para os montes, que dominaõ  
os bancos de arêa, e o porto, aonde pre-  
vio, q os Inimigos fariaõ mayores esforços.

Pelo meyo dia duas Naos de Guerra  
deraõ fundo defronte do porto *Andras*, e  
apresentando o costado, fizeraõ hum vio-  
lento fogo contra as Baterias, que defen-  
diaõ a entrada. Ainda que naõ tinhaõ mais  
de quatro Peças de Artilheria, foraõ tam-  
bem servidas, que o seu fogo se sustentou  
por espaço de huma hora. Os Inimigos fi-  
zeraõ entaõ sair os Barcos chatos, que se  
avancáraõ para a praya do porto *Andras*.  
A antiga repreza, que fechava este porto,  
tendo sido destruida pelo Mar, e a nova,  
naõ

„naõ se achando ainda taõ avançada, q̃ pudel-  
„se servir de defenfa, o Cavalleiro de *S. Croix*  
„fez occupar os flancos desta enleada pelo Re-  
„gimento de *Bigorre* de huma parte, e 3 Com-  
„panhias do Regimento de *Nice* da outra.

„Entaõ vio apparecer nos montes, que  
„ficaõ à direita do porto *Andras* a frente de  
„huma consideravel Tropa de Inimigos,  
„que tinha desembarcado em paragem, que  
„se julgava inacessivel, e escalando roche-  
„dos excessivamente escarpados, se formava  
„em boa ordem sobre a Retaguarda do Regi-  
„mento de *Bigorre*, que dominava inteir-  
„ramente. Fez destacar logo dous piquetes  
„do mesmo Regimento, commandados por  
„Mrs. *Dumont*, e *Gros*, com ordem de  
„accometter a Tropa Inimiga, e de atacal-  
„la com a baioneta na boca da arma. Ma-  
„nobra, que foi immediatamente executada  
„com grande valor, e completa felicida-  
„de. Os Inimigos, a pezar da vantajem do  
„numero, e da lituação, foraõ ou mortos,  
„ou precipitados no Mar, depois de fazerem  
„huma obstinada resistencia. Mr. *Dumont*  
„ficou morto no ataque; e Mr. *Gros* rece-  
„beo hum golpe de baioneta no peito.

„Durante esta acção, a primeira divi-  
„saõ dos *Inglezes*, composta de Granadeiros,  
„e de voluntarios, desembarcando na ense-  
„ada do porto *Andras*, o Cavalleiro de *S.*  
„*Croix*, sem lhe dar tempo de se formarem,  
„fez avançar o Regimento de *Bigorre*, e  
„as 3 Companhias do de *Nice*, que atacaraõ  
„os Inimigos, com grande valor, e admira-  
„vel ordem. Rechaçaraõ inteiramente as  
„Tropas, que tinhaõ saltado em Terra, e  
„os Barcos chatos da segunda divisaõ, que  
„estava para fazer o seu desembarque, naõ  
„podendo supportar a violencia do fogo, se  
„retiraraõ, depois de perderem innumera-  
„vel gente. As Baterias, que se puderaõ re-  
„parar, em quanto isto se passava, tornaraõ  
„a laborar, e metêraõ no fundo muitos dos  
„barcos chatos.

„A perda dos Inimigos foi sem dúvida  
„consideravel; mas naõ he possivel compu-  
„talla exactamente, morrendo hum grande  
„numero de Soldados Inimigos ou nos bar-  
„cos, ou procurando ganhallos. Ficaraõ  
„400 prisioneiros, entre elles 17 Officiaes,  
„em cujo numero se contaõ Mr. *Macklen*,  
„Sargento Mór de Batalha, e Mr. *Thomas*,

„Tenente Coronel, Commandante da pri-  
„meira divisaõ. Dos *Francezes* morrêraõ Mrs.  
„*Dumont*, Capitão, e *Beautieu*, Tenente  
„de Granadeiros do Regimento de *Bigorre*,  
„Mr. *Michélet*, Tenente Coronel do mesmo  
„Regimento, recebêo hum tiro de bala em  
„hum joelho. Os mais Officiaes feridos saõ,  
„Mrs. *Gros*, e *Pelissac*, Capitaens, *du Fol-*  
„*de, la Houviere*, e *Boyer*, Tenentes to-  
„dos do Regimento de *Bigorre*, e Mr. de  
„*Laureal*, Alferes das Guardas Costas. Do  
„Regimento de *Nice* ficaraõ 3 Soldados mor-  
„tos. No de *Bigorre* 13 Soldados mortos,  
„e 61 feridos, e das Guardas Costas 1 mor-  
„to, e 3 feridos. O Cavalleiro de *S. Croix*  
„sustentou nesta occasiaõ a distincta reputa-  
„ção de seus grandes talentos Militares. To-  
„das as suas disposicoens foraõ taõ bem exe-  
„cutadas, e taõ claramente ordenadas, que  
„a presença dos Inimigos naõ causou a me-  
„nor confusaõ na prática das suas manobras.  
„Mr. de *la Garigue*, segundo Commandan-  
„te da Ilha, contribuiu perfeitamente para  
„a boa execução, e o Cavalleiro de *S. Croix*  
„lhe fez os maiores Elogios. Mr. de *Miché-*  
„*let*, que commandava o Regimento de *Bi-*  
„*garre*, se portou com intelligencia igual ao  
„seu valor. Mr. de *Mellet*, Capitão do Re-  
„gimento de *Nice*, deõ assinaladas provas de  
„valor, e intelligencia, e à intrepidez de  
„Mr. *Gros*, Capitão do Regimento de *Bi-*  
„*garre*, se deve o bom successo do ataque, de  
„que foi encarregado. Mr. de *Montesug,*  
„Sargento Mór do Regimento de *Nice*, en-  
„carregado da distribuição das Tropas, mos-  
„trou huma actividade, e talentos, que o  
„Cavalleiro de *S. Croix* louva infinitamente.

„As Tropas em geral conservaraõ o mais  
„constante ardor. O mesmo Elogio se deve  
„fazer às Guardas Costas, commandadas por  
„Mr. de *Tail*, Capitão General, que se por-  
„tou com grande, e distincto zelo.

LONDRES, 17 de Abril. A 13 do cor-  
rente confirmou El Rey a nomeação do Con-  
de de *Temple* no cargo de Guarda do Sello  
privado, e ao Duque de *Bedford* no de Go-  
vernador Tenente das Provincias de *Bedford*,  
e *Debn*. No mesmo dia promulgou S. M.  
huma Proclamação, que determina para 19  
deste mez a proxima Assembléa do Parlamen-  
to de *Irlanda*, e o da *Graã Bretanha* se de-  
ve tambem juntar no mesmo dia.